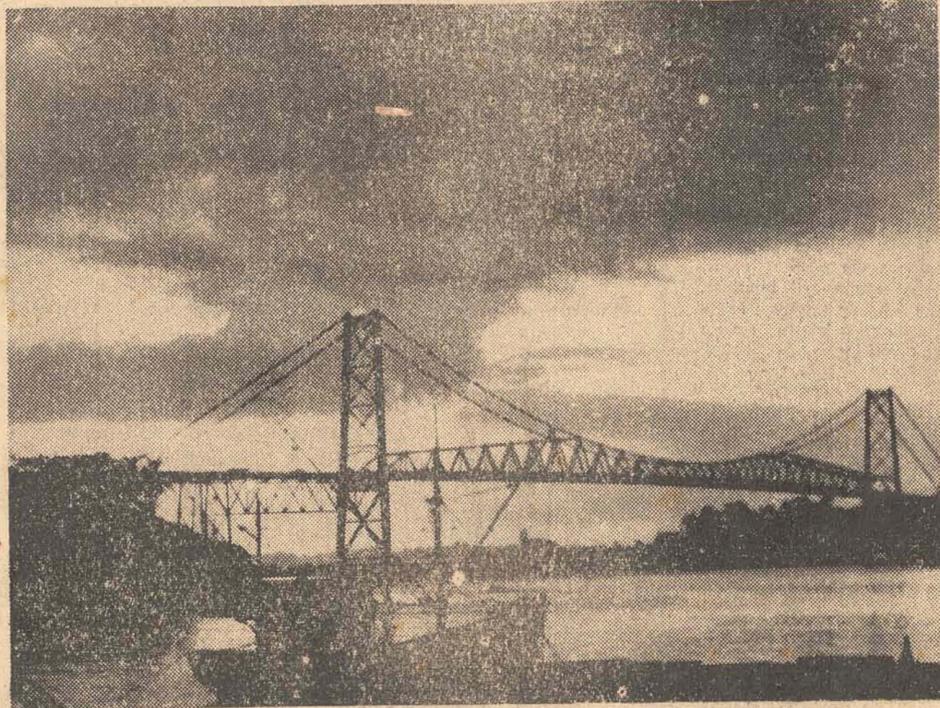


O Sr. Heráclio Solles, Secretário de Imprensa da Presidência da República, qualificou de "simples especulação" as notícias veiculadas na Guanabara e em São Paulo, segundo as quais estaria iminente uma reforma do Ministério. Disse que, pelo contrário, o fato de ter o Ministro Mário Andreazza deixado o serviço ativo no Exército para permanecer à frente do Ministério dos Transportes, constitui indício de que não procedem as informações sobre a reforma ministerial.



Divulgadas novas punições: 39 atingidos

Firme, como sempre



A onça de rumores que se estendeu ontem por toda a Cidade, segundo a qual a Ponte Hercílio Luz estaria ameaçada de ruir, foi prontamente desmentida pelo DER, órgão encarregado de sua conservação (leia na última página).

Após a reunião do Conselho de Segurança Nacional, que teve início às 16h e terminou às primeiras horas da noite de ontem, foi divulgada a lista contendo os nomes dos membros do Legislativo, Judiciário e de uma jornalista, todos punidos com base no Ato Institucional n.º 5.

A relação completa das punições, divulgada pela Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, é a seguinte:

Suspensão dos direitos políticos por dez anos e cassação dos mandatos eletivos dos deputados federais: Harry Normanton, Eugênio Doim Vieira, Jamil Amidem, Anacleto Campanella, Mário Piva, Paulo Macarini, Osvaldo Cavalcanti da Costa Lima Filho, Onirio Machado, Marcos Kertzmann, Emerenciano Prestes de Barros, Dorival de Abreu, Padre Antônio Vieira, Osmar de Aquino, Antônio Francisco de Almeida Magalhães, Raul Brunini, Osmar Cunha, Osmar Dutra, Zaire Nunes Pereira, Wilson Reis, Antônio Vital do Rêgo, José Mariano de Freitas Beck, Edgar de Godoy da Mata Machado e Jorge Curi.

Suspensão dos direitos políticos por dez anos e cassação do

mandato eletivo do Senador Aarão Steibruck.

Cassação dos mandatos eletivos dos deputados federais: Mário Covas Júnior, Alcides Flores Soares Júnior, Evaldo de Almeida Pinto, José Maria Magalhães, Iukishire Tamura, Antônio Silveira Cunha Bueno, Roberto Cardoso Alves, João Hercúlio de Souza Lopes e Israel Dias Novais.

Também teve seus direitos políticos suspensos por dez anos a Sra. Niomar Muniz Sodré Bittencourt, Diretora do "Correio da Manhã".

Suspensão dos direitos políticos por dez anos e cassação do mandato eletivo do vereador José Tinoco Barreto.

O Chefe do Governo aproveitou a oportunidade para comunicar ao Conselho de Segurança Nacional a assinatura de decreto, com os quais acabava de aposentar, nos termos do Ato Institucional n.º 5, os Srs. Evandro Lins e Silva, Victor Nunes Leal e Hermes Lima, Ministros do Supremo Tribunal Federal; General Pery Constant Bevilacqua, Ministro do Superior Tribunal Militar e o Auditor da Justiça Militar Tinoco Barreto.

SINTESE

POSSE

Em solenidade presidida pelo Ministro Edmundo de Macedo Soares, foram empossados na tarde de ontem, os novos membros do Conselho de Recurso da Propriedade Industrial.

RESERVA

Em ato assinado ontem, pelo Presidente Costa e Silva, foi transferido para a reserva no posto de General de Brigada o Coronel Mário Andreazza, Ministro dos Transportes.

DESMENTIDO

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército, divulgou nota na tarde de ontem, desmentindo a participação militar na repressão e especulação de preços a pedido da Sunab. A nota diz que o Ministro Lira Tavares, desconhece qualquer solicitação nesse sentido.

TEMPORAL

Forte temporal se abateu ontem, sobre a cidade paulista de Guarulhos, destruindo 40 casas, matando 3 pessoas e deixando ao desabrigo mais de 200 pessoas.

CONSELHEIROS

Seguirão hoje para Londres, os Conselheiros que irão defender o Brasil, perante a junta de arbitragem, da Organização Internacional do Café. Como se sabe os Estados Unidos protestaram junto a Organização Internacional do Café, devido a atitude do Brasil com respeito ao café solvel.

CONFERENCIA DE EDUCAÇÃO

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos deverá coordenar todas as iniciativas de apoio à IV Conferência Nacional de Educação, a ser realizada em São Paulo em abril, quando serão debatidos "temas do maior interesse para a execução do programa estratégico de desenvolvimento na área da educação", segundo portaria do ministro Tarso Dutra. Todos os órgãos do Ministério da Educação apoiarão a realização do conclave.

FARA TRANSPLANTE DO RIM

O jovem Jorge Ramon Friedrich, que está internado em Porto Alegre, deverá vir para São Paulo na próxima semana submeter-se a uma intervenção de transplante de rim no Hospital das Clínicas. Sua mãe não pode doar-lhe o rim, segundo os médicos, mas há esperança de que um funcionário do Ministério dos Transportes, que se prontificou a ceder o seu para salvar Ramon, passe pelo exames clínicos.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcellio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 454.

Nova adutora vem em 3 dias com muita água

A segunda adutora dos Pilões, que permitirá o abastecimento d'água a 300 mil consumidores, deverá ser ligada num prazo máximo de três dias, segundo informou na tarde de ontem o Diretor do DAES, Sr. Anito Zeno Petry. — Até lá disse, o racionamento d'água prosseguirá, pois o fornecimento continuará sendo feito pela primeira adutora. Disse que, paralelamente, a segunda adutora está sendo testada para liberação, ao mesmo tempo em que já está concluída a interligação física entre as duas adutoras. Acentuou o Diretor do DAES que a ausência total d'água no dia

de ontem foi motivada em virtude de três sucessivas rupturas na primeira adutora, que impediram a chegada do líquido até a Ponte Hercílio Luz. O defeito foi sanado às últimas horas da tarde, e o fornecimento restabelecido no início da noite, embora com pouca intensidade, somente chegando às casas localizadas na parte mais baixa da Cidade. Esclareceu o Sr. Anito Petry que os trabalhos na segunda adutora estão sendo realizados em ritmo acelerado, a fim de que Florianópolis e municípios vizinhos sejam abastecidos em abundância no menor prazo possível.

Ivo nomeia Presidente da C. Econômica

O Governador Ivo Silveira assinou ato na tarde de ontem nomeando o Sr. Jauro Dêntice Linhares para Presidente da Caixa Econômica Estadual, órgão recentemente criado pelo Poder Executivo. A solenidade de posse do primeiro Presidente da Caixa Econômica deverá ser anunciada nos próximos dias, segundo informou fonte do Palácio do Governo.

O Sr. Jauro Dêntice Linhares ocupava atualmente o cargo de Secretário de Serviços Públicos da Prefeitura Municipal, posto que assumiu após exercer as funções de Secretário de Administração da Municipalidade.

Medicina só aprovou 20 entre 283 candidatos

A Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina divulgou na tarde de ontem o resultado dos exames vestibulares deste ano, que apresentou um índice de aprovação da ordem 7,1%.

Dos 283 candidatos inscritos apenas vinte alcançaram aprovação. São eles Ademir Aureliano Duarte, Ademar Valschi, Amauri Cadere, Antônio Cesar Brusa, Celso Arruda Salomé, Celso Cesar Carneiro, Halei Sardá Cruz, Iberê Peres Condeixa, Ilmar Fortes de Mello, Ione Aguiar, Jarbas José Avila, Lenora Gandolli, Luiz Geraldo Meyer, Manoel José Car-

valho Fernandes, Marcelo de Melo Lopes, Maquirino Pedro Silva, Otávio Nesi, Rogério Murara, Sérgio Galluf Pedreiras e Theo Fernando Bub.

Os candidatos aprovados terão prazo até o dia 23 do corrente para requererem suas matrículas na Secretaria da Faculdade.

Os exames vestibulares em segunda época, para o preenchimento das 23 vagas restantes, serão realizados no mês de fevereiro, sendo que as inscrições deverão ser abertas já nos próximos dias, segundo informou fonte daquela Faculdade da Universidade Federal de Santa Catarina.

Govêrno vai aposentar 70 mil funcionários

— Pelo menos 70.000 funcionários da União serão aposentados compulsoriamente e caberá ao Governo indicar aqueles que são considerados dispensáveis. A declaração foi feita na tarde de ontem pelo Sr. Belmiro Siqueira, Diretor-Geral do DASP, com base na decisão adotada quarta-feira na reunião do Presidente Costa e Silva com o seu Ministério.

— O Governo, ao decidir anteriormente conceder licença extraordinária por dois anos, com 50% dos vencimentos, não obteve a devida atenção por parte dos ociosos, afirmou. Agora decidirá ele próprio quem deverá ser dispensado.

Acrescentou o Diretor-Geral do DASP que o critério a ser adotado para a medida já está sendo examinado. O servidor considera do ocioso será afastado pela ação de cada Ministério, e perceberá provento de aposentado proporcional ao tempo de serviço. "Assim — indicou o Sr. Belmiro Siqueira — o funcionário afastado que tiver, por exemplo, dez anos de serviço, receberá mensalmente dez vezes 35 avos e assim por diante". Finalizou dizendo que nos próximos dias os Ministérios começarão a enviar ao DASP as primeiras relações dos seus funcionários ociosos, a fim de que sejam lavrados os atos de aposentadoria.

Soyus-5 é um novo passo para ir à lua

O Diretor do Observatório de Jodrel Bank, Sir. Bernard Lovell, afirmou que a união das cápsulas russas é essencial para colocar em órbita em torno da terra, uma plataforma espacial. O cientista britânico fez a declaração imediatamente depois de conhecer o êxito das operações cumpridas pelos astronautas soviéticos. Acrescentou que o êxito da criação de uma plataforma espacial abrirá numerosas opções aos soviéticos. Por sua vez, a agência Tass informou que os astronautas Krunov e Eliseyev saíram ontem da Soyus-5 através do cosmos aberto e passaram para a Soyus-4, permanecendo quase uma hora fora das cápsulas.

EUA anunciam acôrdo para negociações

Os Estados Unidos informaram ontem oficialmente que foi conseguido acôrdo total com o Vietnã do Norte para o início já amanhã, da conferência sobre a paz no Sudeste Asiático. As quatro delegações, Estados Unidos, Vietnã do Norte, Vietnã do Sul e Frente de Libertação Nacional, estarão sentadas em torno de uma mesa redonda a partir das 10h30m — hora da capital francesa. A notícia sobre o acôrdo foi divulgada simultaneamente pelas representações de Washington e Hanoi, dando por terminada a longa controvérsia em torno da posição das quatro delegações na mesa de conferência.

Vacina contra a Hong-Kong já chegou a SC

O Secretário Moniz Aragão, da Saúde e Assistência Social, informou que o Ministro Leonel Miranda enviou 12 mil doses de vacina contra a gripe Hong-Kong a Santa Catarina, atendendo apelo que lhe fora formulado. As vacinas, disse, estão sendo aplicadas em médicos, enfermeiros, no pessoal do Departamento de Saúde Pública e nos membros das Polícias Militar e Civil, que têm mais contato com o público. Informou ainda o Secretário Moniz de Aragão que novas doses de vacina anti gripais estão sendo esperadas no corrente mês e, tão logo cheguem, deverá ser iniciada uma campanha de vacinação em massa.

Livros, Autores e Idéias

Medeiros Vieira
"BRASILIANA": 337 E 342

Mais dois livros são incorporados ao extenso rol que a Nacional, ao longo de mais de 30 anos, vem enfileirando na benemérita "Brasiliana". Essa coleção, como já foi dito mais de uma vez — e com muita razão —, deu guarida a um grande número de trabalhos que de outra forma dificilmente teriam alcançado publicação. Isto porque ela é publicada praticamente sem outros fins que não os de prestar uma autêntica e contínua contribuição aos nossos estudos históricos. Não quer isso dizer que absolutamente não encontrem público os livros novos ou os reeditados; mas o fato é que se trata de uma venda lenta, restrita. Não obstante, a coleção continua a ser editada: biografias, pesquisas etnológicas, folclore, temas específicos, vão sendo editados.

Os últimos dois volumes postos nas livrarias são: Cartas ao irmão, de Lafayette Rodrigues Pereira e As relações entre a Áustria e o Brasil, de Ezekiel Stanley Ramirez. O livro de Lafayette é uma coleção de cartas que ele dirigiu ao irmão entre 1865 e 1891, versando os mais diversos aspectos da vida do Império e dos primeiros tempos da República, com ênfase nos de

cunho político. Essas Cartas foram localizadas por um neto do grande jurista, há poucos anos, e sua organização e apresentação coube a João Camilo de Oliveira Tôres, nome sobejamente conhecido. Há nas Cartas espontaneidade, viveza e malícia, sobretudo, um tom íntimo e tranquilo. Em Apêndices, esboço genealógico, discursos parlamentares e o discurso de posse de Alfredo Pujol na Acad. Brasileira de Letras, sucedendo ao Conselheiro.

Vale a pena transcrever, para remate, algumas das palavras com que Américo Jacobina Lacombe, responsável pela coleção, apresenta o volume: "Há poucos documentos que tenham a força de uma carta íntima para a evocação de um grande homem. Erasmo não resistia à vista de um documento epistolar de um herói: 'Quantos beijos não depositamos nas cartas escritas por amigos ou de sábios ilustres! Dir-se-ia que estão diante de nós, face a face, que os ouvimos e vemos'. Não creio que estes documentos provoquem tais reações por parte do leitor moderno. Mas que contribuem poderosamente para o esboço do perfil moral do grande pensador, não há dúvida. E nesta persuasão que os entregamos ao público do nosso país". O mesmo Jacobina Lacombe foi

o tradutor de As relações entre a Áustria e o Brasil, escrito pelo professor norte-americano Ezekiel Stanley Ramirez. O período coberto é o que vai de 1815 a 1889. Eis o sumário: I — Introdução — O Brasil como colônia, a Áustria como império. Relações iniciadas por um casamento. II — Relações anteriores à declaração da Independência. III — Reinado de D. Pedro I. IV — Mocidade, coroação e casamento de D. Pedro II. V — O governo de D. Pedro II e a queda da monarquia. VI — Desenvolvimento das relações científicas e culturais. VII — Influência austríaca na Igreja e no Estado. VIII — A emigração austríaca para o Brasil. IX — Relações comerciais.

Numa publicação deste gênero — única, sem a menor dúvida não poderiam faltar a Bibliografia e o índice ononástico: há também uma relação dos representantes diplomáticos austríacos no Brasil e uma dos nossos representantes na Áustria.

Ambos os trabalhos — e dizer isso é incidir no lugar-comum — destinam-se a um público certo. Mas lêem-se com bastante interesse, abstração feita de qualquer intenção de aplicar a leitura a uma pesquisa específica.

Ensaio teórico da sensação nos espíritos

257. O corpo é o instrumento da dor. Se não é a causa primária desta é, pelo menos, a causa imediata. A alma tem a percepção da dor: essa percepção é o efeito. A lembrança que da dor a alma conserva pode ser muito penosa, mas não pode ter ação física. De fato, nem o frio, nem o calor são capazes de desorganizar os tecidos da alma, que não é susceptível de congelar-se, nem de queimar-se. Não vemos todos os dias a recordação ou a apreensão de um mal produzirem o efeito desse mal, como se fora real? Não as vemos até causar a morte? Toda gente sabe que aqueles a quem se amputou um membro costumam sentir dor no membro que lhes falta. Certo que aí não está a sede, ou, sequer, o ponto de partida da dor. O que há, apenas, é que o cérebro guardou desta a impressão. Lícito portanto, ser admitir-se que coisa análoga ocorra nos sofrimentos dos Espíritos após a morte. Um estudo aprofundado do perispírito, que tão importante papel desempenha em todos os fenômenos espíritos; nas aparições vaporosas ou tangíveis; no estado em que o Espírito vem a encontrar-se por ocasião da morte; na idéja, que tão frequen-

temente manifesta, de que ainda está vivo: nas situações tão comovedoras que nos revelam os dos suicidas, dos sulciados, dos que se deixaram absorver pelos gozos materiais; e inúmeros outros fatos muita luz lançaram sobre esta questão, dando lugar a explicações que passamos a resumir.

O PERISPÍRITO é o laço que a matéria do corpo prende o Espírito, que o tira do meio ambiente, do fluido universal. Participa ao mesmo tempo da electricidade, do fluido magnético e, até certo ponto, da matéria inerte. Poder-se-ia dizer que é a quintessência da matéria. É o princípio da vida orgânica, porém não o da vida intelectual, que reside no Espírito. É, além disso, o agente das sensações exteriores. No corpo, os órgãos servindo-lhes de condutos, localizam essas sensações. Destruído o corpo, elas se tornam gerais. Daí o Espírito não dizer que sofre mais da cabeça do que dos pés, ou vice-versa. Não se confundam porém, as sensações do perispírito, que se tornou independente, com as do corpo. Estas últimas só por termo de comparação as podemos tomar e não por analogia. Libertado do corpo, o Espírito pode sofrer, mas

esse sofrimento não é corporal, embora não seja exclusivamente moral, com o remorso, pois que ele se queixa de frio e calor. Também não sofre mais no inverno do que no verão; temo-los visto atravessar chamas, sem experimentarem qualquer dor. Nenhuma impressão lhes causa, conseqüentemente, a temperatura. A dor que sentem não é, pois, uma dor física propriamente dita; é um vago sentimento íntimo, que o próprio Espírito nem sempre compreende bem, precisamente porque a dor não se acha localizada e porque não a produzem agentes exteriores; é mais uma reminiscência do que uma realidade, reminiscência, porém, igualmente penosa. Algumas vezes, entretanto, há mais do que isso, como vamos ver.

(Continua na próxima semana)
Colaboração do MOVIMENTO ESPÍRITA UNIVERSITÁRIO CATARINENSE (Av. Mauro Ramos, 305 — Nesta), extraída do "O Livro dos Espíritos", primeiro livro da Codificação da Doutrina Espírita, divulgado por Allan Kardec, no ano de 1857.

Rogério B. de Albuquerque
Responsável

Já existem os micróbios que facilitam os enxertos

Três dos mais célebres cirurgiões norte-americanos passaram a semana que precede as festas de fim de ano em Paris, sem serem percebidos por ninguém. No laboratório do dr. Jean Dausset, no hospital Saint-Louis, realizaram experiências que, à primeira vista, podem parecer estranhas, mas tiravam pedaços da pele dos braços de rapazes e moças de 12 a 20 anos e os transplantavam no braço de seus pais. Filhos e pais, é claro, eram voluntários.

Se o prof. Felix Rapoport, grande especialista dos enxertos renais, o prof. John Marquis Couvres, catedrático de cirurgia estética do New York University Hospital, e seu assistente, dr. Philip Casson, trabalharam sem descanso, às vezes até as 2 horas da madrugada, em enxertar placas de pele, é porque o caso era importante. Trata-se de uma nova série de pesquisas sobre os problemas de tolerância de tecido, chave do êxito dos enxertos de órgãos. Sabê-se que o parentesco entre os tecidos de um doador e de um receptor de órgãos renova essencialmente sobre a afinidade de seus glóbulos brancos. A descoberta dos caracteres particulares que es-

ses globulos tem, ou antígenos leucocitários, valeu ao dr. Dausset, em dezembro passado, o grande prêmio científico da cidade de Paris. Conhece-se uma dezena desses caracteres particulares, mas ignora-se ainda quais entre eles são os "fortes", aqueles que de um modo absoluto devem ser levados em conta, como se levam em conta os caracteres. A, B, O e Rr nas transfusões de sangue.

"Simplificamos o problema pela meade enxertando a pele dos filhos no pai, explicou o prof. Dausset. Assim, tínhamos que levar em conta apenas um cromossomo, o paterno. Verificamos quanto tempo um enxerto leva para ser rejeitado. Os prazos variam entre 6 e 60 dias. Os antígenos que se encontram na maioria dos casos de rejeição rápida têm possibilidade de ser os "fortes".

"Existe aí um caminho importante de simplificação no estudo das possibilidades que um enxerto tem de "pegar." Paralelamente, experimentamos descobrir outros meios de dar aos enxertos o máximo de possibilidades de êxito. Em lugar de suprimir as reações do organismo em relação ao enxerto pelo administração de imuno-su-

pressores, esforçamo-nos por introduzir um mo "imuno-tolerância". Por outras palavras, em vez de impedir o organismo de rejeitar o enxerto, reconhecido como corpo estranho, tentamos levá-lo a aceitar prestando-o para isso "estranheza". Verificamos que certos micróbios da família dos estreptococos segregam antígenos muito aproximados de antígenos e transplantação humana, que sabemos capazes de induzir a certa tolerância aos enxertos. Esses antígenos são caros e difíceis de obter. Quando são fornecidos pelos micróbios que, em determinadas condições, os segregam com abundância, pode-se obtê-los em quantidade e muito barato".

Assim, os micróbios, inimigos dos transplantados, privados de suas defesas, irão, talvez por outro caminho, ajudá-los.

A equipe de cirurgiões norte-americanos voltará a Paris na primavera, para realizar uma nova série de enxertos. Serão necessários outros pais e outros filhos.

"Isso não dói absolutamente nada, disse à "L'Express" um rapazinho de 11 anos, o mais jovem dos doadores. Eu preciso que todos fiquem sabendo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

A família de
MARIA CAROLINA GLAVAN CUNHA
(NENEM)

vem por meio deste externar seus agradecimentos a todos os que compareceram aos atos de encomendação e sepultamento daquela ente querida, bem como aos que enviaram telegramas e manifestaram solidariedade no momento de dor.

De um modo especial quer agradecer ao dr. Humberto Pederneras, pela atenção, carinho e dedicação dispensada durante sua longa enfermidade.

Outrossim, convida aos seus parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada pelo Monsenhor Frederico Hobald, na Catedral Metropolitana, dia 18 (sábado), às 18,00 horas.

Aos que comparecerem a mais este ato de fé e caridade, a família agradece.

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATFNREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FOPOLIS — P. ALEGRE

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE DE SITUAÇÃO

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INPS solicita a atenção dos interessados para o cumprimento do artigo 2.º do decreto 60368/67, lembrando que o Certificado de Regularidade de Situação será obrigatoriamente exigido das empresas e, quando for o caso, de pessoas e entidades a ela equiparadas:

a) para o licenciamento anual de veículo, da embarcação ou aeronave de qualquer espécie das empresas em geral e, em especial, as de transporte terrestre, fluvial, marítimas e aéreo, assim como das empresas proprietárias de táxis e de transportes coletivos de passageiros, ou de motoristas profissionais, trabalhadores autônomos, perante qualquer Repartição Pública ou autoridade de Serviço de Trânsito ou de Fiscalização e controle desses Serviços;

b) para o licenciamento, inscrição ou registro anual, referente ao exercício da atividade da empresa ou da profissão, assim como para a renovação desses atos, perante qualquer repartição ou autoridade;

c) para a obtenção de financiamentos, empréstimos e ajuda financeira, para o recebimento de parcelas dos mesmos, de quotas partes e alíquotas de imposto ou de subvenções de qualquer espécie, das repartições públicas, estabelecimentos de crédito oficiais e seus agentes financeiros, autorquias, entidades de economia mista e empresas públicas ou de serviço públicos federais, estaduais e municipais;

d) para a averbação de construção ou de incorporação de prédios no Registro de Imóveis;

e) para a assinatura de convênios, contratos ou quaisquer outros instrumentos com repartições ou entidades públicas, autarquias, sociedades de economia mista, federais, estaduais e municipais, ou seus agentes;

f) para o arquivamento de quaisquer atos no Registro de Comércio;

g) para a participação em concorrências, tomadas ou coletas de preços ou qualquer licitações de bens ou destinadas à contratação de serviços e obras;

h) para a transcrição de quaisquer instrumentos no Registro de Títulos e Documentos.

Florianópolis, 19 de janeiro de 1969
Dwaldo Mosimann

COORDENADOR DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

KOMBI — 62

Vende-se uma Kombi 1962 em perfeito estado. Tratar na rua Bento Gonçalves, 16.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. PAMOS S.A. — Agência e Comércio
Rua: Pedro Demétrio, 1644 Estreito.

DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças

Consultório: rua Tradentes, 7 — 1.º andar. —
fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas.

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE JANEIRO

DIA 18 — Sábado — 1.º GRUPO DE CARNAVAL — "COM OSWALDO NUNES"

DIA 19 — Domingo — FESTIVAL DA JUVENTUDE

DIA 25 — Sábado — BOITE NA COLINA

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problematológica — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

ALUGA-SE

Um apartamento n.º 504 no Edifício Banco Nacional do Comércio, fazendo frente para a Praça Quinze, informação na Gerência do referido Banco.

TELEFONE — COMPRA-SE

Compre-se um telefone. Os interessados deverão se dirigir pessoalmente ou através do telefone 2088 à FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA — Rua Santana, 274 — Florianópolis, com o sr. Oci Silva

VENDE-SE

Uma casa distante 500 metros da nova Assembléia Legislativa à rua Prof. Maria Júlio Franco 19 fundos. Condições a tratar no local. Preço de Ocasão.

em matéria de pintura quem dá as tintas é

RENNER



RENNER HERRMANN S. A.
PORTO ALEGRE - RS
TINTAS RENNER S. A.
SALVADOR - BA

MEYER

Papa Paulo VI condena a agitação

"As crescentes agitações relacionadas com questões fundamentais de fé e vida eclesial ameaçam toda a hierarquia da Igreja Católica. Os ataques estão alienando bastante a tradição doutrinal e a ordem no próprio seio da igreja". Foi o que disse o papa Paulo VI em carta manuscrita que enviou ao arcebispo de Viena, cardeal Franz Koenig, por ocasião da passagem do quinto centenário da fundação da diocese austríaca.

"A renovação iniciada pelo segundo concílio do Vaticano — disse o papa — e o diálogo iniciado dentro da igreja relativo a questões de fé e vida eclesial, não deverá conduzir a confusões e dissoluções.

Ao invés disso, tal diálogo deve constituir uma iniciativa decisiva para servir, sob a liderança da autoridade eclesial, a consolidação e aprofundamento de nossa fé".

Demonstrando sua preocupação sobre o desacato à sua autoridade, o papa condenou a crescente inquietação reinante na igreja e convidou os católicos austríacos "a resistirem com fé, contemplando o grande passado vienense, a genuína piedade de seus antepassados e o amor à igreja".

AUTORIDADE

O jornal "L'Osservatore Roma-

no", órgão oficial do Vaticano, afirma que o novo sínodo episcopal convocado pelo papa Paulo VI tem por objetivo reforçar a primazia e a autoridade do pontífice dentro da igreja. O sínodo foi convocado a 23 de dezembro último e deverá reunir-se extraordinariamente a 11 de outubro próximo.

O secretário-geral do sínodo, dom Ladislav Rubin, declarou esta semana, em entrevista à imprensa, que a assembléia episcopal estudará a crise atual da igreja católica. O jornal admite que o papa convocou a reunião como parte de um esquema para resistir às interpretações um tanto ambíguas que a sua encíclica sobre o controle da natalidade

provocou em todo o mundo.

EXPLORAÇÃO

O cardeal Leon Etienne Duval, arcebispo de Argel, acusou as nações industrializadas e ricas de explorarem os países em desenvolvimento mais ainda que nos tempos do colonialismo. No decorrer de uma entrevista à imprensa, monsenhor Duval afirmou que a

Argélia escolheu um caminho mais largo, mais efetivo e certo para fugir da pobreza dos países em desenvolvimento.

"A política econômica que está sendo seguida pela Argélia — disse Duval — exige mais paciência do povo, pois é feita a longo prazo, mas recompensará a população depois da fase de austeridade. Em

1969, a indústria argeliana de ferro produzirá cerca de 400 mil toneladas". Revelou que muitas organizações religiosas contribuíram para melhorar a situação educacional na Argélia.

Disse que em 1962, apenas 600 mil crianças frequentavam as escolas secundárias, enquanto que agora totaliza um milhão e meio.

Praga teme nova crise com Moscou

Stefan Sadosky, primeiro-ministro da Eslováquia denunciou "as forças e tendências anti-socialistas que procuram semear a anarquia no desenvolvimento do processo político posterior a janeiro, e que pretendem transformar o sistema político nacional". A advertência fez renascer o temor sobre a possibilidade de um novo e violento confronto com a União Soviética.

Em um discurso transmitido pela televisão, Sadosky disse: "Devemos condenar aqueles que formulam exigências que podem complicar seriamente as relações do país com as nações vizinhas". Mais adiante, evocando os dias da reforma que precederam a invasão da Checoslováquia pelas forças do Pacto de Varsóvia, Sadosky afirmou: "Todos nós sabemos que surgiu um grande perigo e que o plano de consolidação que empreendemos está ameaçado pela mesma sorte que afetou a nossa sociedade depois da plenária de maio do ano passado".

"Estamos tratando — prosseguiu — de normalizar inteiramente nossas relações com os vizinhos socialistas, sendo o objetivo primordial as relações com a União Soviética". Sadosky defendeu o líder do PC eslovaco, Gustav Husak, "alvo das críticas de elementos personalistas" e protestou contra a "glorificação irracional" de outras pessoas, numa clara alusão ao líder reformista Smirkovsky.

O discurso de Sadosky fez parte de uma série de pronunciamentos destinados a apaziguar a população, que se revoltou ante a decisão do Presidium do PC, de substituir Smirkovsky por um

elemento eslovaco, na presidência do Parlamento Federal.

SLANSKY

Uma comissão especial do Partido Comunista iniciará brevemente uma investigação sobre o julgamento de Rudolf Slansky, uma alta autoridade do PC checo acusada de espionagem e executada em 1952. Slanki, ex-secretário-geral do partido e 10 outras pessoas foram condenadas a morte após terem sido considerados culpados de espionagem alta traição e organização da chamada "conspiração judia" contra o Estado.

O "Mlada Fronta", órgão oficial da juventude checa recordeu hoje um recente livro de um dos sobreviventes do julgamento Slansky, o ex-vice-ministro do Exterior, Artur London. London foi condenado a prisão perpétua, mas foi enviado para um sanatório de tuberculosos quatro anos mais tarde. Vive agora em Paris, onde seu livro de memórias foi publicado recentemente. O jornal afirma que London seria autorizado a regressar ao país, a fim de prestar depoimento ante a comissão nomeada pelo PC.

OTA SIK

O ex-vice-primeiro-ministro da Checoslováquia, Ota Sik, passou a ser um exilado político voluntário, ao deixar vencer a vigência de seu passaporte. O destacado economista e reformista checo devia ter regressado a Praga para renovar seu passaporte, mas preferiu permanecer em Basiléia.

Em várias ocasiões, Ota Sik rejeitou atender os apelos que lhe foram formulados pela Comissão Central do PC checoslovaco, para que retornasse ao país, Sik vive

em Basiléia num apartamento de cinco cômodos, juntamente com sua esposa e um filho. Seu outro filho está em Praga, onde cursa a Academia de Cinema.

Quando as tropas russas invadiram a Checoslováquia, no dia 21 de agosto do ano passado, Sik voou de Praga para Basiléia, onde permanece até agora.

"PUEBLO"

O "Pravda" informa na sua edição de hoje que o capitão Lloyd Bucher, comandante do navio de observação norte-americano "Pueblo", agradeceu à Coreia do Norte pelo "tratamento humano" dispensado a ele e à sua tripulação, antes da libertação na véspera do Natal.

A notícia, procedente de Pyongyang, diz que Bucher fez seu agradecimento no decorrer de uma entrevista coletiva que concedeu a dezenas de jornalistas, pouco antes de levar sua tripulação para a Coreia do Sul. A notícia, assinada pelo correspondente da agência "Novosti", V. Parafeyev, não fez menção a declarações posteriores de membros da tripulação que tinham sido agredidos durante os 12 meses que permaneceram na prisão.

Parafeyev afirmou que Bucher disse na entrevista que a principal razão para a contínua divisão da Coreia é a presença de tropas estrangeiras no sul. Mais adiante, desejou ao povo coreano uma rápida unificação. Os Estados Unidos assinaram uma confissão, de antemão tachada de falsa, para obter o retorno da tripulação, dizendo que o "Pueblo" estava em águas territoriais da Coreia do Norte quando foi apresado em janeiro de 1968.

Vão sair de uma fábrica italiana os carros russos

O governo militar instituído no Peru há 90 dias tomou sua primeira medida contra os círculos bancários estrangeiros no país ordenando a nacionalização dos bancos.

Os administradores de bancos estrangeiros localizados no Peru, atônitos e confusos diante das atitudes do governo, não só temem quanto ao futuro de suas organizações como também receiam que medidas semelhantes sejam tomadas em outros países da América Latina.

Num decreto de amplo alcance datado de 2 de janeiro, o governo do general Juan Velasco Alvarado ordenou o seguinte:

— um mínimo de 75% das ações ou outros interesses dos bancos localizados no país deverão pertencer a cidadãos peruanos, dentro de um ano;

— os bancos de propriedade ou controle estrangeiro não deverão abrir novas filiais ou agências ou iniciar operações;

— os bancos peruanos controlados por interesses estrangeiros deverão manter seus depósitos em conta-corrente limitados ao índice de 31 de dezembro de 1968. Os bancos de propriedade estrangeira total não poderão aceitar novas contas-correntes;

— a diretoria dos bancos deverá ser composta de no mínimo, 80% de cidadãos peruanos, e quaisquer transações de ações só poderão ser feitas a cidadãos da mesma nacionalidade.

QUEIXAS

Ao explicar essas medidas, o governo aludiu a muitas queixas que também são ouvidas em outros países latino-americanos — o que suscita o temor de que outras nações venham a seguir o exemplo

peruano.

Entre outras acusações feitas contra os bancos estrangeiros, está a de que exacerbam os sentimentos nacionalistas no país. Afirma o governo peruano que as sucursais ultramarinas agem como um conduto, através do qual são transferidos os recursos dos países subdesenvolvidos, e que os vastos capitais dos bancos estrangeiros são usados a favor de investidores também estrangeiros que exploram a riqueza natural do país.

Os bancos estrangeiros também são acusados de empregar o escasso capital peruano em áreas não relacionadas com os programas nacionais de desenvolvimento econômico e social.

Os bancos estrangeiros que têm agências no Peru afirmam que não podem operar sob as condições estabelecidas pelo novo decreto. E esperam convencer o governo militar a modificar seu ponto de vista.

NEGATIVA

Banqueiros estrangeiros recentemente entrevistados em Lima negaram que suas atividades prejudicassem o desenvolvimento econômico do país. Respondendo às acusações de elementos das extremas direita e esquerda, que se avolumam desde que o atual governo militar depôs o governo do presidente Fernando Belaunde Terry, em 6 de outubro passado, esses banqueiros procuram justificar-se:

— "De fato — afirmou um entrevistado — algumas organizações ultramarinas esperam chegar e conseguir todo o financiamento de que necessitam no Peru, mas isso geralmente não acontece... o dinheiro aqui não é de fácil acesso".

Outros enfrentam a campanha nacionalista contra os bancos, que

aumentou após o golpe de Estado, observando que os motivos subjacentes dessa campanha são políticos e competitivos.

OS PARTICULARES

— "Os bancos locais", explica um banqueiro europeu, "são geralmente empreendimentos de família, usando o capital em seu próprio interesse. São ineficientes, não estão à altura da concorrência e não merecem sequer a confiança do povo".

Quaisquer que sejam os motivos, os bancos estrangeiros no Peru sentem-se em uma posição vulnerável, por ser difícil melhorar a sua imagem aos olhos da grande massa popular.

Isso ocorre particularmente devido ao recente aumento do domínio dos bancos peruanos e de outros países latino-americanos pelos estrangeiros.

No Peru, por exemplo, a mais nova organização bancária, "Banco Crédito", é controlada por interesses financeiros e industriais italianos. A maioria das ações do terceiro banco peruano, o "Banco Internacional", pertence a "Chemical Bank New York Trust Company", a gigantesca organização comercial internacional "Bunge, Borne & Co.", e a "W. R. Grace Co."

O "Chase Manhattan Bank" tem a maioria das ações do "Banco Continental", o quinto do Peru. Bancos israelenses são proprietários de grande número de ações do "Banco del Progreso", o sétimo do país, enquanto o "Crédit Lyonnais" é grande acionista do oitavo banco peruano, o "Banco de Lima".

Trigo gaúcho vai se escoando

A produção gaúcha de trigo desta safra atinge 150 mil toneladas, que aguardam embarque para os principais centros consumidores do País, no caso de Porto Alegre. A previsão de escoamento do cereal, até o fim do mês, é de 61 mil toneladas, restando para ser embarcada até abril, 89 mil toneladas de trigo.

O cargueiro brasileiro "São Paulo" está atracado no porto da Capital, gaúcha para receber 2.800 toneladas, enquanto na vidade de Rio Grande o navio "Loi de Paraná" recebe 6.500 toneladas e o "Santo Amaro", 5 mil.

Em abril começa a safra de soja e os silos e armazéns do porto gaúcho deverão estar vazios para estocagem do novo produto. Dessa forma, as companhias revendedoras de trigo estão apressando o embarque para os locais de consumo.

CONVENIO

Convênio assinado entre o governo gaúcho e a Federação das Cooperativas de Trigo, permitirá o desenvolvimento de colaboração técnico-financeira para o aceleramento da melhoria do trigo cultivado no Estado. O acordo será dirigido por um conselho integrado pelo secretário da Agricultura do Estado, pelo pre-

sidente da FECOTRIGO, pelo chefe do Departamento de Compras do Trigo Nacional do Banco do Brasil e por mais dois representantes.

O convenio procederá a instalação de uma cultura experimental na cidade de Júlio de Castilhos, cabendo à Secretaria da Agricultura fornecer pessoal técnico, manter as cotações orçamentárias normais, além de outras obrigações. A FECOTRIGO contribuirá com 50 por cento dos recursos destinados ao Fundo de Pesquisa, cuja parcela é estimada em R\$ 400 mil. O tempo de duração do convênio será de 5 anos podendo ser renovado por igual período.

CARNE

Como se confirme a fixação em 7,5 por cento da alíquota do ICM para operações de venda de carne ao Exterior, os pecuaristas gaúchos irão diretamente ao presidente da República, reivindicar a redução do tributo. A informação é do presidente do "Instituto de

Carnes do R. G. do Sul", segundo o qual está preparado uma reunião de produtores e dirigentes de cooperativas para debater o assunto. Disse ainda o gen. Gastão Pereira dos Santos que a elevação de 6 para 7,5 por cento na alíqua

implicará em enormes prejuízos para as cooperativas, que firmaram contratos de venda ao Exterior a longo prazo.

O comércio gaúcho não fala sobre o assunto. O presidente da Federação das Associações Comerciais recusa-se a fazer qualquer comentário, mas nota-se nos círculos comerciais, além de expectativa, grande descontentamento em face da operação.

VINHO

O governador Perachi Barcelos vetou o projeto de lei aprovado pela Assembléia Legislativa gaúcha, que objetivava instituir a Campanha Estadual de Valorização do Vinho. Em sua consideração, o governador explicou que o espaço de tempo é muito reduzido para o planejamento e execução da campanha deste ano, que deveria iniciar dia 31.

O parecer do governador afirmou ser oportuna e salutar a valorização do vinho, uma vez que os objetivos da campanha precisavam ainda ser atingidos no Rio Grande do Sul". Entretanto, pondera que "os meios e o tempo são por demais exigidos". O parecer justifica a atitude do governo e procura fazer crer que o esforço de divulgação do vinho não vem sendo feito unilateralmente pelo produtor.

Sob ameaça os bancos no Peru

Um exército de operários soviéticos, dirigidos por técnicos italianos e russos, está trabalhando noite e dia em meio à inclemência do inverno russo para completar a fábrica destinada a triplicar a produção automobilística da União Soviética a partir de 1970.

A indústria de Togliatti — cidade batizada em homenagem ao líder comunista italiano Palmiro Togliatti — está sendo construída sobre uma área situada nas proximidades do rio Volga, 800 quilômetros a sudeste de Moscou, nos termos de um contrato firmado entre a União Soviética e a FIAT, produtora italiana de automóveis.

Quando uma versão modificada do popular sedan Fiat-124, de quatro cilindros, sair da linha de montagem em fins do corrente ano, ele será o primeiro automóvel de uma série de 660.000 que a fábrica deverá produzir anualmente. E de aproximadamente 250.000 o total de carros de passageiros atualmente produzidos pela União Soviética.

PROGRESSO

Informam os visitantes italianos que no ano e meio decorrido após o lançamento da pedra fundamental, a área destinada a acolher a nova fábrica se transformou. A população de Togliatti — antiga Stavropol — cresceu de 145 mil em 1966 para 250 mil habitantes, e continua recebendo novos residentes.

Simultaneamente com a construção da fábrica, está sendo edificadas nas proximidades uma cidade operária com edifícios de apartamentos de 16 andares, além de estabelecimentos educativos, comer-

ciais, recreativos e hospitalares. A cidade poderá abrigar 150 mil pessoas — os operários permanentes da produção e suas famílias.

Os operários da produção já estão sendo treinados em diversas escolas técnicas estabelecidas em Togliatti.

SOLUÇÕES

O rigoroso clima invernal produziu algumas inovações interessantes nas técnicas de construção. O cimento não se dissolve e não se solidifica muito bem aos 40 graus abaixo de zero. Mas, em temperaturas de 20 graus abaixo de zero, os russos resolveram o problema das construções, equipando caminhões com motores de aviões a jato, cujas descargas superaquecidas são dirigidas contra o cimento e a superfície preparada para recebê-lo.

Por outro lado, o degelo da primavera traz inundações e um mar de lama, requerendo a construção de diques de centenas de metros de comprimento e de canais de drenagem.

A fábrica, depois de concluída, terá uma área de cerca de 2.000 acres, com dois quilômetros de linhas de montagem e 152 quilômetros de esteiras rolantes.

Giovanni Agnelli, presidente da Fiat, em sua mais recente visita a Togliatti, notou que o "início e o progresso do trabalho de construção estão em harmonia com o programa contratual".

A INSTALAÇÃO

A fase de construção requereu a assistência de alguns poucos técnicos da Fiat. Mas, antes do Natal, um cargueiro soviético foi abaste-

cido em Genova com o primeiro carregamento de máquinas-ferramenta da Fiat e de fabricação estrangeira, dentre as milhares necessárias para a produção dos automóveis. E, em princípios da primavera, grupos de especialistas da Fiat embarcarão para a União Soviética, a fim de supervisionar a instalação das linhas de montagem.

Os detalhes técnicos do produto fina — desde a posição dos instrumentos até a qualidade do óleo a ser utilizado — ainda estão sendo debatidos. Já ficou especificado que o motor do "Vaz" ou "Giguli" — ainda não se decidiu qual será o nome russo do automóvel — deverá ser capaz de partida a 13 graus abaixo de zero, e que o vão livre inferior deverá ter uma polegada e meia a mais do que o modelo italiano, a fim de que o carro tenha condições de transitar pelas acidentadas estradas russas.

O contrato da Fiat, no valor total de 332 milhões de dólares, desdobrados em diversos anos para os componentes estrangeiros da fábrica, constitui o maior elemento de uma crescente participação por parte da Itália, na colaboração comercial e industrial normais com a União Soviética.

Nos primeiros oito meses de 1968, essa transação sofreu um aumento bilateral de 25% sobre o período equivalente de 1967 — de 236,8 milhões para 296,3 milhões de dólares, com a Itália comprando mais do que vendeu. Mesmo assim, o total das transações soviéticas representa apenas 2,27% de suas transações externas.

GUSTAVO NEVES

Tive, ontem, o prazer de ouvir o dr. Mayer Avruch, Delegado da SUDEPE na Região Sul do País e que se acha em Florianópolis para tomar parte no Curso de Extensão de Pesca, realizado presentemente nesta Capital e, ao mesmo tempo, para tomar conhecimento dos projetos de financiamento para a indústria pesqueira em Santa Catarina, ora em trânsito no Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). Como se sabe, o BRDE é o órgão responsável pela análise de projetos dessa natureza, encaminhados à SUDEPE e o dr. Mayer Avruch teve palavras elogiosas acerca desses serviços do Bapeo (Agência de Florianópolis), que é, no seu conceito, "o que mais tem trabalhado nesse setor de financiamentos". Referindo-se ao dr. Francisco Grillo, Superintendente do BRDE, aludiu ao dinamismo do ilustre Economista, cujas diretrizes, na condução das atividades de financiamento em Santa Catarina têm sido correspondidas no êxito e na influência desse estabelecimento bancário, a serviço do desenvolvimento catarinense.

O dr. Mayer Avruch, pertence ao quadro de Economistas do mesmo Banco, tendo sido posto a disposição do Ministério da Agricultura e, em função desse Ministério, exercendo o cargo de Delegado da SUDEPE na Região do Extremo Sul do País. Entre nós, foi amabilíssimo para com a imprensa que o procurou, dele ouvindo as informações que estão sendo divulgadas. Assim é que, dizendo de sua excelente impressão a respeito do movimento de processos de financiamentos para a Pesca, que estão em estudo e análise no BRDE em Florianópolis, acentuou que o total dos recursos financeiros, cujos pedidos foram submetidos à análise e aprovados naquele Banco em 1968, foi de NCr\$ 46.455.443,00, encontrando-se ainda em análise e pendentes de aprovação processos da ordem de NCr\$ 31.820.421,00.

É apreciável, assim, a influência que o Banco Regional de Desenvolvimento está exercendo na expansão das atividades da Pesca, em Santa Catarina, que foi, aliás, o Estado pioneiro na organização oficial do setor pesqueiro, com vistas à integração da política de desenvolvimento catarinense, que constitui meta do Governo.

Já tenho comentado a eficiência dos serviços de financiamento para a indústria e para a agropecuária promovidos pelo BRDE, que, ao lado do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (BDE), vem dando cobertura ao esforço governamental para o desenvolvimento. Assim também no setor da Pesca e, agora, no setor da avicultura, mediante financiamento à Cooperativa Avícola do Litoral de Florianópolis Ltda., dando condições a esta instalar um abatedouro de aves e uma fábrica de ração. O respectivo processo foi aprovado pelo dr. Francisco Grillo, Dir. Superintendente do BRDE, em reunião com os técnicos do Departamento de Crédito Rural daquele estabelecimento bancário.

Esse financiamento será de NCr\$ 32.926,00 e beneficiará não somente os aviicultores, senão ainda a população da Capital do Estado, que terá possibilidades de adquirir o produto em melhor quantidade, graças à industrialização por máquinas modernas, permitindo um abate de 180.000 aves no primeiro ano e a produção de 110 toneladas de ração por ano.

Dupla Garantia

Agindo com acerto, as autoridades do trânsito estão exigindo a todos os motoristas que coloquem os espelhos retrovisores na parte externa dos seus veículos, fazendo cumprir, desta maneira, dispositivo do Código Nacional de Trânsito neste sentido. A necessidade da medida se impõe ante a falta de segurança que normalmente dispunham os veículos rodoviários em nosso País, para oferecer aqueles que os dirigem e aos seus passageiros melhores garantias para a sua integridade física e a do próximo, bem como para prevenir, até onde for possível, a ocorrência de acidentes indesejáveis por todos.

Todavia, se as autoridades do trânsito tem o dever de fazer cumprir o Código Nacional de Trânsito, determinando aos motoristas que coloquem aqueles acessórios na parte externa dos automóveis, estes também têm o direito de reclamar das autoridades policiais a garantia necessária para que as peças exigidas permaneçam íntegras, livres da ação de indivíduos que, sem razão alguma, se empenham em danificar a propriedade alheia. É muito comum, em Florianópolis, o cidadão deixar o seu automóvel estacionado nas imediações de um cinema, nas proximidades de um clube social ou defronte a uma residência onde foi em visita e, quando voltar, encontrar o automóvel desprovido de calotas, antenas, emblemas de fábrica e, agora também, dos espelhos retrovisores.

A ação nefasta de tais indivíduos deve ser coibida através da repressão policial em termos energéticos e, a partir daí, aplicar-se os mesmos as sanções previstas no Código Penal. A propriedade é um direito sagrado e inalienável dos cidadãos e o Poder Público deve dispor de meios para garanti-la, em quaisquer circunstâncias. Não é justo que um cidadão, obediente à lei e respeitador das determinações das autoridades, coloque um es-

pelinho retrovisor a cada semana para oferecê-lo à zorra destruidora de maus elementos que, muitas vezes, sem saber o que fazer com o produto do furto, atiram-no às sarjetas.

Conhecemos de sobejo a dedicação do Secretário da Segurança, General Vieira da Rosa, às causas da comunidade. Seu trabalho à frente da Prefeitura de Florianópolis, antes de integrar o Secretariado do atual Governo, marcou época na história administrativa da Cidade, recuperando uma Prefeitura que já vinha sendo desacreditada pela população. Sua investidora no difícil cargo que hoje ocupa tem assinalado também sua constante preocupação com a comunidade florianopolitana, sendo que um exemplo dos mais significativos nesse sentido poderia ser tomado com a humanitária e patriótica ação social que aquela Secretaria vem desenvolvendo em favor dos mendigos da Cidade, visando torná-los úteis à sociedade em que vivem. Sabemos, ainda, a sua posição em defesa da propriedade dos seus concidadãos, que durante algum tempo foram vítimas de danos causados por nichamentos em muros e em fachadas de residências. Ele próprio chegou a sentir esses prejuízos, sob todos os aspectos condenáveis e revoltantes.

Agora, quando mais uma vez a ação destruidora e criminosos dos ladrões de acessórios de automóveis recrudescer na Cidade, é a ele que lançamos o nosso apelo, no sentido de fazer redobrar a vigilância policial nas zonas residenciais da Capital, enquanto a população descansa nas horas mortas da noite. Com a Polícia Militar integrada na sua Secretaria, temos certeza de que uma medida desta natureza se fará sentir nas proporções desejáveis, para tranquilidade dos seus concidadãos, que reconhecem nele, acima de tudo, um amigo de Florianópolis.

Construção Civil

A construção civil tem encontrado um desenvolvimento sem precedentes, não só em Santa Catarina como em todo o País. Este notável impulso deve-se, em grande parte, ao Banco Nacional de Habitação e a todo um sistema financeiro de finanças a cumprir um programa intensivo de construção de casas populares, com a participação decisiva do Governo nesse setor, dando segurança às empresas particulares que passaram a operar com recursos financeiros vinculados à programação das obras.

Sabe-se que a indústria de construção civil, pelo fato de apresentar características próprias e diversas da indústria de transformação como um todo, requer um tratamento específico para os seus problemas e não tratamentos vinculados a soluções genéricas aplicadas a toda a indústria. É uma indústria, por exemplo, que utilizar mão de obra intensiva e na sua grande maioria não especializada que em 1960 ocupava quase 800 mil pessoas. Como percentagem do Produto Interno Bruto, os investimentos do setor de construção civil situaram-se, entre 1955 e 1963, em 6,3%, caindo esta relação para 5,3% em 1966/1967. Deste percentual, o setor público contribuiu nos mesmos períodos com 5,0% e 4,5% respectivamente. Verifica-se, portanto, que houve perda de importância relativa da atividade de construção na economia global e que o setor público é um elemento condicionante do seu crescimento. Essa perda, contudo, deve ser creditada ao fato de que, nos demais setores da economia nacional, houve um impulso considerável, cujo total ultrapassou as cifras anteriores em relação à construção civil que é uma atividade que concorre isoladamente, contra todas as outras.

Até o ano de 1964, os gastos públicos com o setor

de habitação não ultrapassavam 10% dos investimentos públicos totais, enquanto que, a partir de 1967, chegaram a 20%, estimando o Plano Trienal do Governo Federal que atingirão 30% em 1970. Pode-se então afirmar que em termos de habitações deverá haver uma expansão do setor de construção com efeitos realmente benéficos sobre as empresas atuantes. Com relação ainda às perspectivas do setor, dentro do quadro 1967/1971, prevê-se uma disponibilidade adicional de 1850 casas e para construídas ou financiadas o BNI terá recursos, a preços de 1967, de NCr\$ 2,9 bilhões. Na realização desse programa foi levada em conta a arrecadação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço destinada ao setor habitacional, aliada às demais fontes de recursos do Banco, captação de recursos externos e reaplicações do fundo de capital, além de investimentos particulares em habitações promovidos pelo sistema financeiro de habitação.

A construção de um número tão elevado de casas até 1972 é equivalente todavia ao atendimento de somente 30% da demanda total existente nesse mesmo período. O saldo restante será coberto pelo setor privado, com recursos próprios, em função do crescimento da economia como um todo. A simples execução das construções previstas será suficiente para manter em pleno funcionamento as empresas voltadas para o setor. Por outro lado, as empresas que executam obras públicas se vêem obrigadas a grandes mobilizações de capital por força de exigências administrativas da sua contratação. Não resta dúvida, portanto, de que há um amplo mercado à espera de uma grande atividade empresarial, cuja contribuição ao desenvolvimento do País é verdadeiramente das mais consideráveis.

AGENDA ECONOMICA

A CULPA DOS TITULOS

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara está preparando estudo, a ser dirigido ao ministro da Fazenda, demonstrando a repercussão negativa das elevadas taxas de juros dos títulos estaduais sobre o mercado financeiro. As taxas de juros aos títulos estaduais, segundo o sindicato, exercem pressão atísta que obrigam as demais instituições financeiras a acompanhar a tendência, elevando também suas taxas. Acha o sindicato que é "timido" o diploma legal regulador da matéria, não tendo sido afastados velhos problemas que ainda atuam de maneira a inutilizar os esforços das autoridades e dos banqueiros para a diminuição dos encargos financeiros que oneram a produção. De fato, o mera transferência de poupanças do setor privado para o setor público, remunerada a taxas excessivas, não atinge os objetivos perseguidos pelo governo federal. Ao contrário, deforma o mercado e diminui o crédito ao comércio e à indústria, eis a questão.

OS RICOS EXPORTAM MUITO MAIS

A expansão do comércio mundial acelerou-se em 1968, mas ao mesmo tempo ocorreram graves perturbações no movimento de pagamentos internacionais,

afirmam as estatísticas publicadas pelo Fundo Monetário Internacional. Multificou-se também substancialmente a distribuição das reservas oficiais e recorreu-se amplamente ao FMI. As exportações mundiais progrediram em 1968 entre 10 e 12%, o dobro do aumento registrado em 1967. O crescimento das exportações dos principais países industrializados sobrepassou a dos países em vias de desenvolvimento. Mas as estatísticas, embora incompletas, permitem pensar que as exportações desses últimos países passaram seus níveis de 1966/1967.

LIQUIDEZ FAVORECE COMERCIO MUNDIAL

O montante total das reservas dos principais países industrializados variou pouco, depois de 1967. Seus haveres em ouro aumentaram em dois bilhões e 358 milhões de dólares, mas segundo o boletim do FMI, a cooperação internacional contribuiu para salvar este vazão mediante a utilização dos acordos recíprocos de crédito a curto prazo entre bancos centrais e um volume recorde de 3 bilhões e 522 milhões de dólares de giro sobre o fundo. A utilização dessas facilidades de giro comprou as reservas dos países em dificuldades e manteve assim a liquidez internacional, permitindo como consequência o incremento contínuo do comércio mundial.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Diretor José Matusalem Comelli — Gerente Domingos Fernandes de Aquino

Observações à margem da decisão do Conselho de Contribuintes que considerou ilegal a Portaria nº 184/66 (III e último)

Glauco José Corte

4. Serviço vendido por pessoa domiciliada no exterior, que não possui estabelecimento no país, e é produzido pela empresa vendedora mediante atividades exercidas exclusivamente no exterior. Neste caso, por tratar-se de importação de serviço, a Portaria declara que o preço pago não constitui rendimento sujeito à tributação do imposto de renda, quer na incidência sobre o lucro das pessoas jurídicas domiciliadas no país, quer na incidência sobre rendimentos de pessoas residentes ou domiciliadas no exterior.

Sobre esta hipótese, exatamente, foi que versou a consulta da CEEE do Rio Grande do Sul, que contratou, com empresa domiciliada no exterior, sem qualquer dependência no Brasil, a prestação de serviços de natureza técnico-científica, realizado exclusivamente no exterior. Caso típico, pois, regulado pela Portaria, que considerou não constituir, o preço pago por tais serviços, rendimento sujeito à incidência de imposto de renda.

Todavia, conforme transcreve Nelson Beaumont Mattos, já mencionado, o acórdão do Conselho frisa que "a Portaria nº 184, de 1966, entra no classe dos atos que não podem ser cumpridos, já que não têm força para criar ou extinguir tributos", como o exige o Código Tributário Nacional, que estabelece que a isenção só poderá ser concedida e considerada mediante mandamento expresso legal. Ao final, concluiu o acórdão por "não haver preceito legal algum que autorize a dispensa do imposto de renda, no caso de rendimento da espécie focalizada", porisso que, para o Conselho, a Portaria Ministerial nº 184 deve ser considerada ineficaz, diante da falta de amparo legal.

A nós nos parece que não era este o momento indicado para o Conselho decidir pela ineficácia da Portaria nº 184, ou seja dois anos e meio após a sua vigência e depois de muitos contribuintes já terem contratado com base no que a Portaria estabeleceu. Por outro lado, parece-nos sem sentido prático discutir-se se o Ministro da Fazenda tinha ou não poderes para baixá-la, na forma como o fez. O que importava examinar agora, e sobretudo, é se o País necessita ou não de projetos de investimentos e, por conseqüência, se a melhor doutrina.

Nixon começa sob olhar pessimista de empresários

A administração Nixon ainda não se acomodou por detrás das grandes escritaninhas de mogno em Washington e já começam a surgir dúvidas.

Típico dos que acreditam que a nova administração não agirá com a devida presteza a fim de conter a inflação é John R. Bunting, presidente do First Pennsylvania Banking and Trust Company, de Filadélfia.

Bunting, que foi antigo funcionário da Reserva Federal, disse recentemente que Nixon teria razões muito boas para "pisar cautelosamente nos freios" econômicos. Explicou ele:

"Afinal de contas ele é um Presidente republicano, eleito após oito anos de prosperidade (do Partido) democrata e que se vê confrontado com a inamem de recesso e depressão do Grand Old Party (Partido Republicano). Ele poderia facilmente ser perdoado por observadores tolerantes se preferir não se arriscar a ter de confirmar essa imagem no seu primeiro ano na presidência".

Ao mesmo tempo, Bunting advertiu que os financistas pelo mundo afora poderiam não se mostrar tão generosos. Lá se a primaver, predisse ele, o seu desapontamento poderia se refletir numa nova crise do dólar.

Bunting nada disse a este respeito, mas Nixon poderia tão prontamente ser perdoado se tentas e evitar ou minimizar essa crise adiando ao que parece ter si-

seqüência, se o referido Portaria representa ou não um estímulo à contratação dos serviços que ela

O que deve prevalecer, pelo menos segundo pensamos, é o interesse do País. Não obstante, tratando-se de uma Portaria interpretativa das normas vigentes do imposto de renda, entendemos ser o Ministro da Fazenda a autoridade competente constitucionalmente para instituí-la, já que lhe cabe instruir sobre a aplicação da lei fiscal (Constituição Federal, art. 86, II). Afóra isso, pretender tributar toda a remessa de fundos para o exterior, não faz de um absurdo, já que o imposto de renda não incide sobre quaisquer importâncias pagas, creditadas ou remetidas, mas apenas sobre aquelas importâncias que correspondem a rendimentos percebidos. Assim, o pagamento ao preço de importação de bens ou serviços produzidos no exterior, como a transferência de capital do país para o exterior, não constitui rendimento sujeito à tributação.

No momento em que terminamos este artigo, chega-nos às mãos um exemplar do Diário de Notícias de 21-12-68 (pág. 7, secção 1ª), em que se lê a seguinte notícia: "Isentos os contratos firmados no exterior. O Juiz da 3ª Vara Federal, Elmar Campos, lavrou ontem uma sentença destinada a ter a maior repercussão. Há tempos, o 2º Conselho de Contribuintes considerou ilegal a Portaria nº 184, do Ministro da Fazenda, porque esse ato isentava do pagamento do imposto de renda os serviços técnicos (know-how) prestados por firmas estrangeiras a organizações brasileiras, quando tais executados no exterior. Interessada no feito, a Cia. Siderúrgica Nacional impetrou mandado de segurança contra a autoridade arrecadadora do Imposto de Renda, alegando que a Portaria não era ilegal, porque interpretativa da Lei do Imposto de Renda, que não define exatamente a obrigatoriedade ou não do pagamento. Opm, em sua sentença, o Juiz Elmar Campos deu ganho de causa à Siderúrgica, isentando-a do pagamento de impostos, por haver provado que os serviços tinham sido contratados e executados no exterior".

Fica, assim, por decisão judicial, mantida a legalidade da Portaria nº 184, com o que se atende, segundo nos parece, aos interesses do País e se acolhe a melhor doutrina.

do a lição do ano passado: que as sérias dificuldades da balança de pagamentos poderiam ser eliminadas através do fortalecimento da Bolsa de Valores e da continuação dos investimentos estrangeiros nos Estados Unidos.

Talvez seja um exagero dizer-se que Wall Street salvou, no ano passado, a balança de pagamentos, mas não há dúvida que os investimentos estrangeiros nas Bolsas de Valores norte-americanas auxiliaram grandemente a sustentar uma maior deterioração da balança referente a mercadorias e serviços.

O valor líquido das compras de ações norte-americanas por parte de investidores estrangeiros atingiu 1,8 bilhões de dólares no ano passado, mais do dobro das compras realizadas em 1967 (753 milhões de dólares) e em alto contraste com as compras líquidas de 1966 (333 milhões de dólares) e 1965 (413 milhões de dólares).

Embora o fluxo maior tenha-se verificado em abril, mês em que o mercado apresentou seu índice mais elevado, em segundo lugar veio março, quando o mercado esteve em baixa, e em terceiro julho, quando o mercado sofreu uma queda pronunciada.

As cifras, por conseguinte, lançam dúvidas à fácil admissão de que foram os valores em ascensão — propulsionados pela inflação — das Bolsas de Valores um dos fatores primários ao encorajamento de investimentos estrangeiros em ações norte-americanas.

Zury Machado

Como em sociedade tudo se sabe, fomos informados que foi realmente um grande acontecimento, o jantar realizado domingo último na bem decorada residência do simpático casal Lauro (Zury) Mussi, na vizinha cidade de Itajaí. Como não poderia deixar de ser, a elegante reunião foi regada a "Chivas-Rigal".

X X X X X

O assunto agora é Carnaval e com o aplaudido sambista Osvaldo Nunes, o Clube da Colina Lira Tênis Clube, amanhã recebe seus associados e convidados para o seu primeiro pré-Carnavalesco.

X X X X X

Aniversaria amanhã, o ex-governador do Estado, Dr. Aderbal Ramos da Silva.

X X X X X

Não vai desfilar nas ruas da Cidade no Carnaval 69, a aplaudida Escola de Samba Embaixada Copa Lord.

X X X X X

Tudo indica que Santa Catarina será representada com luxuosas fantasias, no segundo grande baile Municipal dia 7 próximo na Capital paulista. A promoção da Secretaria de Turismo de São Paulo, vai reunir fantasias para concurso, de vários Estados do Brasil.

X X X X X

Logo mais a jovem guarda estará reunida no Clube Paineiras para mais uma reunião dançante.

X X X X X

Para o lançamento do Departamento Autônomo de Turismo, realizar-se-á amanhã na Lagóia da Conceição uma peixada que contará com a presença de altas autoridades. Armando Gonzaga, é o nome indicado para diretor do comentado Departamento.

X X X X X

"Restaurante Candelabre" em Curitiba a rua São Pedro 55, além do mais luxuoso, é também, o preferido pelo mundo elegante da capital paranaense. Na semana que passou, fomos em uma das colunas sociais da bela capital, que num grupo de amigos o ex-Presidente Juscelino K. de Oliveira, jantava no Candelabre.

X X X X X

O jovem pintor Ricardo Carreira Filho, que deixou Buenos Aires para sua primeira viagem ao Brasil, desde quarta feira encontra-se em nossa cidade, na lista de hóspedes do Querência Palace Hotel.

X X X X X

Suzana e Lorena, as lindas filhas do casal Milton (Emília) Dal Negro, na última semana no apartamento presidencial do Querência Palace, com um grupo de convidados, festejaram aniversário.

X X X X X

Falando no Querência Palace, tem sido mesmo muito elogiada a idéia do novo gerente sr. Francisco Vaz, em consentir que seja servido jantar, na simpática varanda do hotel.

X X X X X

Procedente do Rio já há alguns dias encontra-se em nossa cidade o ex-Deputado Orty Marchado.

X X X X X

Parabens, ao jovem Cristovon Atherino, pela sua eleição Brasília, o Deputado Federal Paulo Macarini.

X X X X X

Parabens, ao jovem Cristiano Atherino, pela sua classificação no vestibular para medicina, recentemente realizado no Rio.

X X X X X

Os Engenheiros: Rinaldo Souto e Luiz Carlos de Oliveira, num grupo de amigos quarta-feira jantavam no confortável restaurante Brasileiro.

X X X X X

O jovem médico Antônio Carlos da Nova, já inaugurou seu novo consultório, na casa de Saúde São Sebastião.

X X X X X

Pensamento do dia: Há muita gente no mundo que diz sempre o que pensa, mas nem sempre pensa no que diz.



A Agência da LINCK S.A. desta Capital, reuniu os organizadores e participantes do Seminário de Desenvolvimento Municipal, que tem o patrocínio da SUDESUL, para um coquetel na Churrascaria Linckap.

Retorno de Katharine Hepburn

Katharine Hepburn voltou a evidência após sua premiação com o Oscar em 1968. Katharine depois disso já atuou em mais duas películas. A primeira, "O Leão no Inverno" ("A Lion in Winter"), ao lado de Peter O'Toole, sob a direção de Anthony Harvey. E na França fez "La Folie de Chailot", com um elenco de astros famosos.

Não obstante, permanece inédita entre nós, embora já tenha distribuição da Art Filmes, "Longa Jornada Dentro da Noite", feita que interpretou em 1961-62 e com a qual, juntamente com seus companheiros de elenco, obteve o prêmio de interpretação no festival de Cannes de 1962, onde a

película representou os Estados Unidos.

Trata-se da versão cinematográfica da peça autobiográfica de Eugene O'Neill, "Long Day's Journey Into Night", entre nós representada por Cacilda Becker. O diretor é Sidney Lumet e os demais intérpretes, Sir Ralph Richardson, Jason Robards, Jr. Dean Stockwell (que dividiram com Katharine o prêmio) e Jeanne Barr. A película foi realizada em Nova York em apenas 37 dias.

Eugene O'Neill escreveu a peça aos 50 anos. Denominava-a "a play of old sorrow, written in tears and blood". A família — os Tyrone — em torno da qual girava a história, era sua própria família, mas O'Neill conservou

apenas o nome de seu pai, James e de seu irmão, James Jr., papéis interpretados respectivamente por Ralph Richardson e Jason Robards Jr. Katharine faz a mãe Mary (na realidade Ella Quillan). Dean Stockwell é O'Neill, sob o nome de Edmund. Jeanne Barr é a governante irlandesa Cathleen, que corresponderia na vida real a Sarah Bucknell Sandy.

Entre as películas baseadas em peças de O'Neill figuram "Anna Christie", com Greta Garbo, "Desejo", na versão de Delbert Mann, com Sofia Loren, "A Longa Viagem de Volta", de John Ford, coletânea de peças de temas marítimos condensadas num filme só e "Mourning Becomes Electra", com Rosalind Russell.

Uma brasileira entre as mais elegantes do mundo

Pela primeira vez nos 28 anos de história da lista dos 12 mais elegantes os homens repartem as honras com as mulheres, numa das muitas mudanças registradas na relação deste ano.

Pela primeira vez uma russa se encontra entre as mais elegantes, e pela primeira vez também há duas listas femininas, uma para "as mais elegantes na tradição clássica da alta costura" e outra para "as mais originais, imaginativas e inventivas".

E já que os homens incluídos há também uma lista de casais mais elegantes.

A senhora Alfred Bloomingdale, residente em Beverly Hills, Califórnia, encabeça a lista das 12 mais elegantes na categoria clássica.

A senhora Wyatt Cooper, Glória Vanderbilt quando solteira de Nova York, é a primeira da lista das 12 mulheres que se vestem de forma mais original.

O marido da senhora Cooper, redator e diretor de televisão, é o primeiro da lista masculina. Assim Wyatt e Glória Cooper formam o casal mais elegante do mundo.

Uma brasileira também está na lista das mulheres mais elegantes em estilo clássico. Trata-se da senhora Graham Mattison, que mora alteradamente em Paris e Nova York.

Maya Plisetskaya, bailarina do balé Bolshói, aparece na lista das mais imaginativas, sendo a primeira vez que uma mulher russa consta da compilação.

Eleonor Lambert, organizadora do concurso, disse que a escolha foi baseada nos votos de 2.500 costureiros, cronistas sociais da moda consultados especialmente.

As listas são as seguintes: As 12 mais elegantes na tradição clássica:

* Senhora Alfred Bloomingdale residente em Beverly Hills, Califórnia. Veste-se geralmente na Casa Christian Dior de Paris ou na Casa Jax da Califórnia.

* Senhora Charles Engelhard Jr., residente em Nova York ou

em Joanesburgo, República Sul-Africana. O marido é magnata de metais preciosos e já figurou em listas anteriores. Veste-se nos costureiros de Paris ou no Casa Meuboucher, de Nova York.

* Senhora Charles Revlon, residente em Nova York. O marido é proprietário da empresa de cosméticos "Revlon". Veste-se com o costureiro Norman Morell, de Nova York.

* Princesa Ira Furtenberg. Mora na Itália e usa geralmente criações de Yves St. Laurent.

* Senhora Graham Mattison, brasileira. Reside em Paris ou Nova York. O marido é financista internacional. Veste-se principalmente nos costureiros de Paris.

* Senhora Gianni Uzielli, Anne Ford quando solteira. Residente em Nova York, já apareceu outras vezes na lista. Veste-se em Paris ou Nova York.

* Senhora Vincent Minelli, reside em Beverly Hills, Califórnia. O marido é diretor de cinema. Veste-se principalmente com Donald Brooks, de Nova York, e James Galanos, de Los Angeles.

* Senhora Harilaos Theodoracopoulos. Mora em Nova York, e Atenas. Quando solteira, era modelo, com o nome de Petsy Pickering. Apareceu anteriormente na lista. Veste-se com Galanos, Morell ou Chanel.

* Marquesa Carol de Portago, de Nova York. Veste-se com Christian Dior.

* Duquesa de Cadaval. Mora em Paris ou em Sintra, Portugal. Veste-se com o costureiro italiano Valentino.

* Senhora Ahmed Benhima, esposa do embaixador do Marrocos nas Nações Unidas. Quando veste roupas ocidentais, usa geralmente criações de Dior.

A lista das 12 mulheres mais elegantes, na categoria das mais imaginativas, é esta:

* Senhora Wyatt Cooper, uma das primeiras figuras da sociedade a usar mini-saia, agora prefere as maxi. Ela e o marido saem frequentemente com roupas parecidas.

* Senhora Elliott Gould (Barbara Streisand), cantora e atriz. A gora veste-se em geral com o costureiro Arnold Sgaasi.

* Maria Bernson, de Paris. Ela mesma desenha muitas de suas roupas, seguindo o exemplo da avó, Elsa Schiaparelli.

* Senhora Ahmet Ertegun, residente em Nova York. O marido é o proprietário da Atlantic Records. Veste modelos de costureiros de Paris e Nova York.

* Senhora William Rayner, de Nova York. Amiga íntima da senhora Ertegun. Também usa modelos dos costureiros de Paris e Nova York.

* Baronesa Philippe de Rothschild, de Paris, usa principalmente modelos de St. Laurent.

* Senhora Thomas Kempner, de Nova York. Editora de modas da revista "Harper's Bazaar". Compra nos costureiros de Paris e Nova York.

* Senhora Renny Saltzman, de Nova York. Trabalha como coordenadora de modas na televisão.

* Dina Carroll, cantora.

* Maia Plisetskaya, primeira bailarina do Balé Bolshói, de Moscou.

* Marisol Escobar, escultora.

* Sra. Robin Butler, de Nova York, diretora da revista "Vogue" veste-se com costureiros franceses e norte-americanos.

OS MAIS ELEGANTES

A relação dos homens mais elegantes inclui, além de Wyatt Cooper, Bill Blass, de Nova York que confecciona roupas para homens e mulheres; o príncipe Philip, duque de Edimburgo, marido da rainha Elizabeth II; Patrick, conde de Lichfield, de nobreza britânica; George Hamilton ator Hubert de Givench, costureiro de Paris; George Widener, de Filadélfia; Cecil Beaton, escritor e fotógrafo inglês; Jean Claude de Killy, francês, campeão mundial de esqui, conde Rodolfo Crespi, da sociedade de Roma; Barão Alex de Rede, de Paris; e Bernard Lavin, da França.

SEMINARIO DE DESENVOLVIMENTO PROSSEGUE

Dando prosseguimento aos programas do Seminário de Desenvolvimento Municipal para Prefeitos, que ora se realiza nesta Capital, promoção da SUDESUL, contando com o apoio do Governo do Estado, e que visa dar aos novos prefeitos, eleitos no último pleito, modernas técnicas de Administração Municipal, efetivou-se ontem pela manhã, aula prática sobre Planejamento Local Integrado e Plano Trienal Municipal, sob a orientação do professor Danilo Landó, do Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Demonstrando o interesse despertado naqueles que assumirão as chefias municipais dentro de breves dias, a freqüência do Seminário, apresentava ontem os seguintes dados: 8; Vice Prefeitos, representantes de Prefeitos, secretários municipais e outros, 49; total de presenças 135. Estando representados nestas cifras a presença de 88 municípios catarinenses.

Segundo a opinião de vários participantes, o conclave vem obtendo resultados positivos. Era realmente uma necessidade a realização de um Seminário nestes moldes em vista da disparidade existente entre os futuros edis, em grau de cultura, poucos são os que possuem títulos universitários, e também pela pouca experiência que possuem sobre os cargos e funções que irão desempenhar.

Em vista das atuais necessidades de que cada prefeitura elabore o seu Plano Diretor, grande interesse despertou entre os presentes a matéria apresentada pelo professor Landó. Segundo afirmou o representante do Instituto de Administração, os prefeitos devem, com recursos próprios e ou com auxílios dos setores competentes, Estadual e Federal, iniciar seu trabalho sob as diretrizes fundamentais do Plano Diretor Municipal.

Esquematisando o Plano de Desenvolvimento Urbano de uma comunidade, disse o professor Landó, são necessários vários itens. Primeiro, o reconhecimento da comunidade com a obtenção de uma vista geral do espaço físico ocupado, segundo a maneira como vive e como desejaria viver, terceiro a observação das características dos serviços disponíveis: bono ou inadequados, quarto, obtenção de toda a documentação existente. Ainda o estudo da população, essencial para o conhecimento de suas necessidades, número de habitantes, crescimento, migração e futuro da população, além de um número enorme de outras informações e dados que serão levados em conta para se estabelecer as metas a serem atingidas. Só aí, então, poderá se definir uma estratégia que facilitará a população diversificar suas atividades, expandir e abrir novas fontes de atividades.

Prosseguindo o programa do Seminário, o Economista Edison Chaves, Diretor da Divisão de Industrialização da SUDESUL, fez ampla explanação aos prefeitos presentes sobre a filosofia de ação do Órgão, dentro das áreas de atuação do mesmo, como planejador e coordenador do desenvolvimento regional. A SUDESUL visa paralelamente ao que está planejando, criar instrumentos capazes de assegurar a execução do que foi planejado em toda a sua extensão. Em consonância com o esforço do Governo Federal, no sentido de que a estratégia do desenvolvimento no que se refere ao Planejamento, seja, como é recomendado tecnicamente, executado através de quatro níveis: Planejamento nacional a cargo do Ministério do Planejamento que dita a orientação segura para as atividades econômicas do país; Planejamento macro-regional, a cargo das Superintendências, que se incumbem de coordenar as atividades do Governo Federal entre seus diversos Ministérios e entre a política de desenvolvimento Estadual e Municipal à Nacional; Planejamento Micro regional, incumbência dos governos estaduais; e o Planejamento Local Integrado na esfera de um município ou associações de municípios.

Na programação da tarde, houve a palestra do dr. Cleones Bastos, Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Santa Catarina, quando expôs aos prefeitos presentes os planos estaduais no setor de rodovias e transportes.

No encerramento do programa da tarde, os prefeitos presentes tiveram oportunidade de ouvir a palavra do Chefê da Casa Civil do Governo do Estado, dr. Dób Cherm, que proferiu ampla explanação, sobre problemas bastante atuais, referentes aos incentivos fiscais, e sua aplicação, nos setores de Pesca, Reflorestamento-Florestamento, e Turismo. Após a palestra do Diretor do GEDEPE, houve inúmeras perguntas a respeito do momentoso assunto, o que bem demonstra o interesse dos participantes na aplicação dos incentivos, nos seus respectivos municípios, o que será um dos fatores de desenvolvimento para as suas comunidades.

GLORIOSO MÁRTIR SÃO SEBASTIÃO

Desde o dia 11 do corrente mês, no seu belo templo sito no Largo do mesmo nome, à Rua Bocaiuva, têm-se realizado, às 18,30 hs. com enorme concorrência de fiéis, ato litúrgico em louvor do glorioso mártir São Sebastião.

A última missa dar-se-á dia 19, domingo próximo, após a qual será realizada, cerca das 20hr. a tradicional translação da imagem, de sua Capela para a Catedral Metropolitana, em solene procissão, com grande acompanhamento de fiéis, e ao som da afinada banda da Polícia Militar.

Dia 20, segunda-feira, na Catedral, às 9 horas da manhã, defronte à imagem, será celebrada missa solene, e, às 18 hs., dar-se-á a procissão de regresso do glorioso mártir à sua Capela, à rua Bocaiuva, com o acompanhamento de milhares de fiéis, e finda a qual será resada missa vespertina. A banda da Polícia Militar e centenas de elementos das forças militares estarão presentes, em honra do seu padroeiro, e o itinerário será o de costume: Praça Quinze, rua Felipe Schmidt, Anjo de Carvalho, Esteves Júnior e Bocaiuva.

ALUGA-SE

Casa recém construída com 4 quartos, 2 salas grandes, banheiro, cozinha e abrigo para carro, situada na rua Joaquim Costa nº 28, na Agrônoma.

Trabalha na rua Duarte Lima nº 92.

Passo mandará na seleção até a hora de viajar

CND limita idades

Em sua última reunião o Conselho Nacional de Desporto resolveu, por solicitação de infantis e juvenis em competições esportivas, considerando a necessidade de uniformização em todo o País, a fim de facilitar a realização de campeonatos e torneios interestaduais.

Os limites estabelecidos consubstanciados na Deliberação 68/68 do CND, são os seguintes: Infantil masculino — até 14 anos incompletos; infantil feminino — até 12 anos incompletos; juvenil masculino — até 18 anos incompletos.

Esses limites são válidos para todos os esportes, podendo as entidades regionais estabelecer limites para as classes em que eventualmente se subdividam as categorias juvenil e infantil. Além disso, por solicitação das Condições e mediante prévia autorização do CND poderá ser aumentado o limite máximo de idade nos esportes que apresentem características especiais.

O limite de idade será observado para os esportes individuais, na data de encerramento das inscrições para a competição e para os esportes coletivos na data do início do torneio ou campeonato.

Essa deliberação deverá entrar em vigor no dia 1.º de junho deste ano e não se aplicará aos certames já iniciados.

Ferrari volta atrás

Ferrari voltou atrás em sua decisão de não mais vestir a camisa do Palmeiras e acertou a reforma de seu contrato.

O lateral foi convidado por Arthur Capodaglio, presidente do CDF, e confirmou o negar as declarações por ele prestadas contra José Gimenez Lopes e acertar as bases de seu contrato.

Ferrari disse a Capodaglio que houve apenas má interpretação de sua palavra, pois jamais pretendia ofender ao diretor de futebol, embora estivesse magoado por haver Gimenez colocado seu passe à venda.

Depois dessa explicação o presidente do CDF convenceu Ferrari a assinar novo contrato com o Palmeiras, por mais uma temporada. As bases não foram reveladas, o que acontecerá depois que Arthur Capodaglio conversar com o presidente Delfino Fachina.

SEM PROBLEMAS

Acreditase que o presidente Fachina não colocará qualquer obstáculo ao acordo feito entre Capodaglio e Ferrari, uma vez que sempre foi a favor da permanência do lateral no Parque Antártica.

O presidente Delfino Fachina só não contrariou o ato de José Gimenez Lopes quando este tomou a decisão de vender Ferrari, para não tirar a autoridade do diretor do Departamento de Futebol.

Arthur Capodaglio vai esperar também a volta de Gimenez de Mar del Plata, para evitar que o diretor se sinta diminuído com a permanência de Ferrari no Palmeiras.

SERVILHO EM MINAS

Servilho viajou para Belo Horizonte, onde foi convidado pelos diretores do Cruzeiro para acertar as bases de seu contrato.

O Cruzeiro deverá enviar ainda esta semana, Carmine Furlati ou Larbertinchi, para acertar com o Palmeiras a transferência do jogador para Minas.

PARA A SANTISTA

A Portuguesa Santista está interessada no lateral esquerdo Geraldo. Os dirigentes santistas procuraram Sebastião Pechi para iniciar entendimentos. O Palmeiras mostrou-se disposto a facilitar a transferência do jogador.

CARDOSO NO ATAQUE

Cardoso substituirá Cesar no ataque do Palmeiras no seu segundo compromisso do torneio de Mar del Plata. Esta será a única alteração que Filipo Nunes, fará no time para a partida de amanhã, em Mar del Plata, quando o Palmeiras enfrentará o Rapid de Viena. Chicão; Eurico; Baldocchi; Nelson e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Artibe, Cardoso e Serginho — eis o onze que começará a partida.

Embora João Havelange tenha a intenção de convidar um homem forte para assumir o comando da seleção brasileira — o major Silvío Padilha ou o general Maurício Cardoso — o plano que está sendo feito por Antônio do Passo fala que o novo chefe terá contato com a seleção apenas no momento de embarque e até lá a direção total ficará a cargo do Departamento de Futebol da CBD, que ele dirige.

O plano para a nova formação da seleção brasileira contrasta

com a intenção de João Havelange, que prefere um militar, no lugar de Paulo Machado de Carvalho. Pessoas ligadas ao diretor de futebol da CBD admitem que está sendo estudado o nome de Zagalo, do Botafogo, para técnico da seleção, substituindo Aimoré Moreira. Mas esta indicação pode não ser aceita por João Havelange, pois assim estaria desrespeitando o CND e a Escola Nacional de Educação Física. Essas mesmas pessoas informam também que Havelange defenderá o nome de Aimoré Moreira, permitindo a sua

troca apenas pelo seu irmão Zezé Moreira.

Enquanto isto, Américo Egídio Pereira — secretário da Federação Paulista de Futebol extesou-reiro da Cosana — afirmava ontem "não há no Brasil um homem capaz de dirigir a seleção como Paulo Machado de Carvalho: O nome de Paulo Machado não será esquecido ele voltará a dirigir o futebol brasileiro. Ninguém como ele para comandar. Tenho certeza de que ele não será esquecido pelos cariocas".

Padilha desmente convite

O major Silvío de Magalhães Padilha diretor-geral do DEFE, afirma que não recebeu nenhum convite de João Havelange para ser o chefe da nossa Com. Técnica da seleção brasileira. Ao mesmo tempo ele confirma que junto com o presidente da CBD anteontem em São Paulo, mas notícia do convite da seleção foi uma surpresa para mim.

O major Padilha acha que o cargo de chefe da seleção não deve ser obrigatoriamente ocupado por um militar. — Se Havelange tem preferência por um militar, um ponto de vista dele. O que me parece essencial é que se encontre o homem certo que satisfaça todas as exigências do cargo. Na minha opinião, o doutor Paulo Machado de Carvalho é o homem credenciado para o cargo de chefe, não só pelo profundo conhecimento que tem de todos os esportes, como também pelas suas relações com os jogadores. Estas importantes qualidades fazem dele o elemento capaz de criar um ambiente de respeito entre jogadores e dirigentes é dirigente, que deve ser a característica predominante de qualquer equipe de futebol principalmente de uma seleção.

Para o major Padilha está faltando um plano para o futebol brasileiro encontrar o caminho certo de ir a Copa de 70 no México.

— Cabe aos homens, responsáveis pela direção técnica da Confederação Brasileira de Desportos essa tarefa planejar e convidar a pessoa que eles acharem mais indicada para comandar tudo.

Se houve erros com a formação da Cosena se o futebol brasileiro entrou por um caminho errado e se agora estão acontecendo as mesmas falhas que levaram ao fracasso em 1966 na Inglaterra, o major Padilha responde assim:

— Em um país como o Brasil, onde existem tantos técnicos de futebol, eu não quero me fazer passar por mais um entre eles. Por isso eu entendo que não cabe a mim dizer o que está errado ou o que se deve fazer para corrigir os erros. Não vou entrar em um campo fora de minhas funções, porque poderia inclusive prejudicar o trabalho de outros.

Sobre o longo tempo de conversa com o presidente João Havelange anteontem, o major Padilha afirma que não recebeu mesmo o convite para chefe da Comissão Técnica.

— Fizemos uma higiene mental. Falamos de tudo, menos de problemas, porque estes nós já temos muitos e os enfrentamos todos os dias. Conversei com Havelange sobre assuntos ligados ao esporte, mas em consequência de ser esta a primeira vez em que nos encontramos depois das Olimpíadas. Trocamos idéias sobre o campeonato de nosos atletas no México.

FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

Faz pouco tempo a FCF através do seu Departamento de Arbitros oficiou a todas as Ligas do interior, explicando dados dos árbitros, tais como ingresso na Liga, se prestou exame ou frequentou Escola de Arbitros, profissão, qualidades técnicas e físicas segundo a opinião dos Diretores de Deptos locais, grau de instrução e outros dados importantes sobre os homens que tem a importante tarefa de dirigir jogos do Certame Estadual de Santa Catarina. Pois bem. Parece que a Liga de Rio do Sul e Tubarão enviaram tais dados. As demais Ligas, não deram bola ao negócio. Não dão sequer valor aos homens de seus Departamentos, pois creio que ninguém dá mesmo valor a árbitro de futebol.

Contudo, como é importante e decisiva sua missão. Como depende de um bom árbitro, de um homem preparado, instruído, técnica e fisicamente preparado o resultado de uma partida de futebol, que às vezes pode ser uma "pelada", mas quase sempre envolve esperanças de muitas equipes que jogam todo um trabalho dentro de uma partida de futebol. Se os preparados, os honestos erram, como coisa natural do ser humano, imaginemos então os "curiosos", os "aventureiros" que pegam um apito e passam a cometer demandas, não uma única vez, mas repetidas vezes, porque continuam a ser escalados, com graves prejuízos para si, para a FCF e para os clubes. Parece que as Ligas não tem interesse em que seus árbitros sejam aperfeiçoados, não interessa aos clubes que eles sejam melhores dirigidos, que uma série de medidas honestas impeçam o prosseguimento de "certas carreiras desastrosas de alguns árbitros" e que se exija mais dos futuros árbitros. O choro vem depois, com críticas, derrotas amargas, mas medidas sancionadoras ninguém quer, preferem deixar as coisas como estão. E mais prático, possuir num Departamento, os bons, os regulares e os péssimos árbitros, os honestos e os cama de rodas, os duros e os que podem se moldados.

MISSA DE 7º DIA

A família de EDUARDO NICOLAU RUTKOSKI convidou parentes e amigos para assistirem à Missa de 7º Dia do seu falecimento, no dia 17 do corrente, às 19,30 horas, na Igreja de Santo Antônio, à rua Padre Roma.

Antecipadamente, a família agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

15-16 e 17

Zezé Moreira ou Carlos Froner poderão ser contratados pelo Flu

Zezé Moreira ou Carlos Froner será o técnico do Fluminense na próxima temporada, decisão que deverá ser tomada pelo futuro vice-presidente João Boueri, o gerente Zé de Almeida e o superintendente Adolfo Millman, em reunião a ser realizada na próxima semana.

O cronista João Saldanha, também sondado para dirigir o time, não aceitou, preferindo continuar ocupando um cargo junto ao futebol, o que também vai depender da reunião da próxima semana.

Quanto a Félix, o futuro vice-presidente João Boueri afirmou que o Fluminense não aceita nem a venda de qualquer jogador titular. O dirigente conversou ontem com o goleiro e lhe deu esperanças de uma reforma no seu contrato a partir de primeiro de fevereiro, quando tomará posse. Félix, que recebe NCr\$ 2.200,00 mensais, deverá passar a ganhar NCr\$ 3 mil por mês e o mesmo que Ademir passará a receber a partir de abril, quando termina o pagamento de suas luvas.

A situação de Galhardo também não ficou totalmente definida. O zagueiro esteve ontem à tarde no clube, treinou normalmente, e prometeu, inclusive, participar do jogo amistoso que o Fluminense vai disputar sábado à noite contra o Botafogo. Logo em seguida ele irá a São Paulo tratar dos 15 por cento que o Corinthians deve

lhe pagar sobre a venda de seu passe, que custou NCr\$ 150 mil. Ontem o vice-presidente Manuel Duque mostrava-se tranquilo, dizendo que Galhardo já é do Fluminense, explicando, inclusive, que mandará bater hoje o seu contrato.

PROBLEMA DE ADEMAR

Ademar ontem chegou ao clube pesando 77,100 kg e ao emagrecer-se a fundo durante o individual, tentando voltar aos 75 kg com que se apresentou, sofreu um ligeiro mal-estar, necessitando de socorro do preparador físico Antônio Clemente. Depois de descansar alguns minutos e molhar o rosto em água fria, Ademar recuperou-se e pôde inclusive participar do restante do treinamento.

Por causa do excesso de peso ele voltou a ser repreendido pelo vice-presidente Manuel Duque, que ameaçou reter o pagamento de suas luvas, caso ele não chegasse aos 73 quilos que o clube deseja até o dia 19.

Ademar, por seu lado, acha que está passando apenas por uma fase ruim, e promete que fará tudo para esse ano justificar a sua contratação pelo Fluminense.

— Antes de ser comprado eu estava fazendo gols no Palmeiras em todos os jogos de que participava — declarou.

Ademar explicou que engordou de repente porque anteontem, depois de se exigir muito num individual, chegou em casa fraco, com fome, e resolveu comer uma refeição mais forte, incluindo ar-

roz e feijão. O atacante, que jogou pela última vez dia dois de dezembro, contra o Grêmio, disse estar com muita vontade de voltar às suas atividades e quer, inclusive, jogar depois de amanhã contra o Botafogo.

NOVA AMEAÇA

O futuro vice-presidente João Boueri, também deu ontem sua opinião a respeito de Ademar Segundo ele, durante sua gestão o atacante terá todas as chances e condições de atingir a forma necessária para ser o homem-gol do time.

—Ele fez um grande investimento — explicou — e por isso vamos procurar recuperá-lo técnica e psicologicamente, a fim de suprir a deficiência que a equipe teve no ataque. Caso Ademar não se cuide fisicamente e continue apresentando disparidade no seu peso, sofrerá sanções, que poderão ir até a suspensão de seu contrato.

Ademar, por seu lado, diz que enfraqueceu quando faz regime e afirmou não ter dinheiro para procurar dietista por sua própria conta.

— Já pensei em ir a um médico que possa receitar-me uma dieta que não me enfraqueça. Mas no momento o dinheiro não dá, pois além de muitas responsabilidades financeiras, como compra de dois apartamentos, ajuda a minha família e a de minha mulher. Ontem por exemplo, fui obrigado a pedir NCr\$ 100,00 emprestados a Denilson.

Pinga armou Vasco no 4-3-3 mas não gostou da lentidão

O Vasco realizou ontem o seu primeiro treino de conjunto deste ano, e o técnico Pinga armou a equipe no mesmo sistema de Paulinho, 4-3-3 com Danilo resguardando pela ponta esquerda, mas não gostou da lentidão de alguns jogadores.

Pinga, porém, achou normal que o time não tivesse entrosado porque voltou recentemente das férias e o primeiro erro que está tentando corrigir é não permitir que os jogadores do meio-campo deixem espaços entre este e a zaga. "como ocorreu constantemente nos jogos do ano passado".

LATERAIS AVANÇARAM

A principal instrução do treinador durante todo o coletivo, foi para Danilo procurar armar o jogo sempre bem aberto pela extrema e pedir insistentemente aos zagueiros laterais para atacarem.

Valfrido, marcando três gols, e Bougleux foram os melhores jogadores dos titulares e Adilson e Valinhos se destacaram entre os reservas.

Os titulares enfrentaram dois times de reservas. No primeiro tempo, que durou 30 minutos, eles venceram por 2 a 0 gols, de Valfrido e Bougleux. No segundo, contra outra equipe, venceram por 2 a 1 gols de Valfrido 2 e Acelino.

Moacir, com indisposição gástrica, não treinou. Outro au-

ente foi Bianchini, que será operado hoje pelo Dr. Luis Leão O jogador está internado desde ontem na Casa de Saúde São Miguel e vai novamente ser operado dos meniscos do joelho direito.

OS TIMES

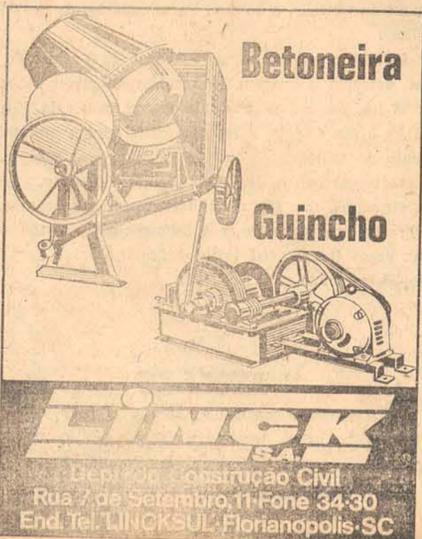
Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fernando e Eberval; Benetti e Bougleux; Nado (Silvinho), Nei, Valfrido e Danilo. O primeiro time de reservas treinou com Pedro Paulo, Hélio, Joel, Ananias e Almir; Alcir e Valinhos; Silvinho (William), Paulo Mata, Adilson e Nilton. O outro, formou com Celso, Pepe, Sérgio, Alvaro e Ezio; Paulo Dias e Ubraci; William, Jadir, Acelino e Okada.

Nado foi substituído por Silvinho porque se contundiu levemente, torcendo o tornozelo direito. Os jogadores do Vasco reclamaram muito do estado do campo duro, cheio de buracos e com muitas falhas no gramado. Ontem, aliás, o técnico Pinga liberou o campo para entrar em integral reforma, mas isso só começará na próxima 2a. feira.

O Vasco realizará hoje um treino individual leve porque Pinga programou outro coletivo para amanhã.

DEMISSIONARIOS

O presidente do Vasco libe-



Betoneira

Guincho

LINCCK SA

Deposito Construção Civil

Rua 7 de Setembro, 11, Fone 34-30

End. Tel. LINCCK 01, Florianópolis-SC

Brasil ainda importa 60% de petróleo, auto-suficiência virá a longo prazo

Passarinho diz que estudos do novo mínimo serão conhecidos em março

Somente em março serão conhecidos os estudos sobre os novos índices do salário mínimo, que deverão apresentar duas novidades: a redução do número de regiões e a participação de empregadores na sua fixação.

Apesar de os estudos estarem em fase bem adiantada, não há por enquanto nenhum percentual estabelecido pelo ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho.

Assim que assumir o Ministério do Trabalho, o sr. Jarbas Passarinho determinou estudos para que se reduza o número de regiões, em número de 23 atualmente, e sub-regiões abrangidas por oito níveis de salário mínimo, que variam de NCr\$ 76,80 a NCr\$ 129,60.

No entender do ministro, a fixação das regiões não deve ser feita com base em posições geográficas, mas, levando-se em consideração, principalmente, o aspecto socio-econômico. Há áreas com as mesmas condições sociais e econômicas que mesmo sendo limitrofe pertencem a regiões diferentes, provocando o exodo da mão-de-obra. Vigorando o mesmo nível, não é justa a exodo.

PARTICIPANTES

A intenção do ministro do Trabalho é promover a colaboração de empregadores e empregados na fixação do salário mínimo.

dos na fixação do salário mínimo, seja de forma indireta. O percentual terá de ser fixado de acordo com a política salarial do governo, considerado o propósito de corrigir o desgaste produzido pela inflação no salário-real dos trabalhadores e elevar progressivamente o padrão dos assalariados à medida que o País se desenvolve.

RECOMENDAÇÃO

O ministro acha que empregados devem colaborar com o governo na fixação do salário-mínimo, pois este tem uma função econômica e social. Essa colaboração foi recomendada a todos os países do mundo, em convenio internacional assinado, inclusive pelo Brasil, na Conferência Internacional da Dinamarca.

NOVOS DECRETOS

Dois importantes atos na área trabalhista deverão ser assinados pelo ministro do Trabalho nas próximas horas. O primeiro estabelecerá as normas que regerão a ajuda financeira ao não-contribuinte da Previdência Social, que contem mais de 65 anos de idade. O segundo cuidará de ação contra as empresas em débitos.

As minutas das duas portarias já estão em poder do ministro

que se encontra em Brasília.

SEGURIDADE

O plano de seguridade social cujos estudos foram feitos pela assessoria da Secretaria-Geral do Ministério prevê a criação de um Fundo, possivelmente, com um adicional de 1 a 15 por cento sobre o ICM, com exclusão da taxa de 1 por cento incidente sobre produtos agro-pecuários.

O documento cuida também da ajuda aos chefes de família, com mais de três filhos, que não contribuem para a Previdência. A ajuda atingirá, apenas, aos menores de sete anos de idade.

FUNDO DE GARANTIA

Fonte do Banco Nacional de Habitação informou que as autoridades federais estão promovendo estudos, com vistas à introdução de modificações na lei que criou o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Entre os pontos que estão sendo examinados pelos técnicos do BNH, salientam-se incentivos financeiros aos trabalhadores, que por determinados períodos não movimentarem importâncias a que têm direito no Fundo e a maneira de evitar que o trabalhador seja obrigado a optar pelo Fundo, com os seus empregados.

O presidente da Petrobrás, Artur Candal da Fonseca declarou em palestra para cem engenheiros, que somente a longo prazo é possível esperar-se o auto-suficiência de petróleo, com a oferta e a demanda internas bem balanceadas. Confirmou que o aumento da produção está dependente do fundamentamente das pesquisas na plataforma submarina próxima a Sergipe e à Bahia. Sobre o poço descoberto perto do litoral sergipano, disse o gen. Candal que a existência de um terminal marítimo nas proximidades — o de Atalaia Velha — vai facilitar a transferência do produto para os centros refinadores.

PREMATURA

Técnicos ligados ao setor de energia e planejamento, afirmaram que é prematura a notícia sobre a auto-suficiência de petróleo no país em 1970. As estimativas oficiais para o ano que vem, segundo disseram, prevem que apenas 50 por cento do consumo nacional — ou pouco mais — poderá ser satisfeito pela produção interna, assim mesmo se houver um acréscimo na produção de 33 por cento entre a de 1968 e a de 1970.

IMPORTAÇÃO

Atualmente, 60 por cento do petróleo cru consumido no Brasil é importado. Isto corresponde a um gasto em divisas da ordem de 160 milhões de dólares anuais. Embora os técnicos contem liberar uma parcela destes gastos com o aumento da produção nacional, fazem questão de frisar que mesmo nos Estados Unidos, onde a produção de petróleo, há importação do produto.

“A finalidade — explicaram — é precaver-se contra uma possível carência do produto, guardando as reservas internas”.

A descoberta de reservas de petróleo no Brasil não implicará na cessação das importações do produto, que correspondem, atualmente, a 10 por cento do total das importações brasileiras, dividindo o primeiro lugar com o trigo em grão. “Mas evidentemente — ressaltaram os economistas — o que se objetiva é atingir a auto-suficiência, reduzindo os problemas de balanço de pagamentos do país”.

A política brasileira de petróleo continua voltada para a descoberta de reservas que venham a

permitir, no futuro, a produção necessária ao abastecimento interno do produto. Dentre as medidas consideradas importantes no próprio plano trienal do governo, está a intensificação dos projetos de exploração nas áreas de maior prosperidade, com especial ênfase na plataforma submarina do litoral Nordeste e Leste.

Os programas de exploração da PETROBRAS estão orientados atualmente para as áreas sedimentares do Recôncavo Baiano, Alagoas, Sergipe e Espírito Santo, bem como para a plataforma submarina fronteiriça. Não está decurando a PETROBRAS da Amazônia — explicaram os técnicos — mas os estudos naquela região dependerão ainda de maiores aperfeiçoamentos nas pesquisas geofísicas.

A previsão estimada para a produção nacional de petróleo em 1970 é de 200 mil barris diários ou 72 milhões anuais, o que corresponderá a pouco mais de 50 por cento do consumo previsto.

AUTOSUFICIENCIA NO REFINO

A autosuficiência foi atingida no setor de refino de petróleo, ou seja, da produção de derivados de petróleo (gasolina, querosene, gas liquefeito, óleo diesel, asfalto etc) O início do funcionamento em 1968 das refinarias Alberto Pasqualini e Gabriel Passos, a ampliação da Landulpho Alves e a modernização da Presidente Bernardes conduziram à auto-suficiência nacional na produção atual da ordem de 400 mil barris diários, o equivalente ao total do consumo.

REFINARIA EM CAMPINAS

Já existe — informaram os técnicos — um plano de expansão da capacidade instalada, para elevar a capacidade de refino, em 1972, para 650 mil barris diários. No ano passado, a PETROBRAS concluiu os estudos de viabilidade econômica para a construção de nova refinaria em Campinas, para processar 100 mil barris diários. Atualmente, cinco refinarias estatais encontram-se em atividades, ao lado de seis particulares, que refinam um pequeno percentual sem grande expressão.

Nos últimos vinte anos, o consumo de derivados de petróleo teve crescimento cumulativo anual de 11 por cento. É a seguinte a sua distribuição setorial: transporte aéreo, 3,2 por cento (gasoli-

na de aviação e querosene); transporte terrestre, 47,8 por cento (gasolina, óleo diesel e combustível); transporte marítimo, 3,2 por cento (diesel, óleo combustível); consumo industrial, 25,8 por cento (diesel e combustível); consumo doméstico, 10,4 por cento (querosene e gás liquefeito); produção de energia elétrica, 9,6 por cento.

DISTRIBUIÇÃO

No setor da distribuição, está realmente prevista — conforme foi noticiada — a elevação da participação da PETROBRAS no mercado nacional; passará de 14 por cento em dezembro de 1968 para 30 por cento em 1970, “mas continuando a ser observadas as normas de livre concorrência”, frisaram os técnicos. Atualmente, a PETROBRAS tem 350 unidades de postos retalhistas.

A atuação da PETROBRAS no campo da distribuição abrange rá o seguinte: Estados em 1970: Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo, e Santa Catarina. Os investimentos previstos para a distribuição serão financiados exclusivamente pelos lucros obtidos deste setor de atividade, não sendo admitido desvio de recursos da PETROBRAS, que são destinados às atividades específicas do monopólio estatal.

São os seguintes os investimentos meios anuais previstos pela PETROBRAS para os próximos anos, aporeos constantes de 1968: exploração e produção, NCr\$ 400 milhões; refinação de NCr\$ 200 milhões; transporte marítimo, terminais e oleodutos NCr\$ 90 milhões; distribuição, NCr\$ 20 milhões; industrialização do xisto, NCr\$ 20 milhões; petroquímica, NCr\$ 50 milhões.

Sobre a industrialização do xisto, destacam os técnicos a Usina-Piloto em São Mateus do Sul, Paraná, cujos resultados mostrarão como deverá ser implantado o projeto de industrialização do xisto de Irati. Esta usina só deverá operar em 1975.

No setor da petroquímica, o estabelecimento da Petroquisa, conjugando a PETROBRAS e capitais particulares, é o objetivo mais importante. Destacaram ainda os técnicos as exportações, para a Venezuela, de borracha sintética da FABOR, vinculada ao consórcio petroquímico Presidente Vargas, em Duque de Caxias.

no hoepcke tem

máquinas e ferragens
Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em cores modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Dificuldades burocráticas para encerrar as contas dos emitentes de cheques sem fundos

Estão encerradas em São Paulo 140 mil contas bancárias como punição pela emissão de cheques sem fundos. É o que revela um levantamento do Banco Central. Destas, 64 mil foram efetuadas na capital do Estado.

O problema, traduzido nas dificuldades de ordem burocrática, vem perturbando as autoridades. Uma das alternativas examinadas — a elaboração mecanizada das relações impeditivas — resultaria, somente no Estado de São Paulo, na utilização mensal de 1.722.000 folhas de papel totalizando o consumo anual de ... 113.652 kg de papel.

REFORMULAÇÃO

Para solucionar a questão, o Banco Central levou à consideração da Comissão Consultiva Bancária a sugestão para uma reformulação no sistema, que teria as seguintes características:

1. As agências bancárias seriam obrigadas a encerrar as contas dos depositantes que tenham usado indevidamente o cheque, assim entendido aqueles que tenham tido um cheque representando o valor de dois cheques simplesmente apresentados.

que mais caracteriza o dolo do emitente — serviço de compensação anotar os respectivos nomes para impedimento de abertura de conta e outros estabelecimentos da praça.

3. O encerramento de contas por emissão de dois cheques seria feito pelas agências bancárias, sem obrigatoriedade de listagem pelos serviços de compensação de cheques e outros papéis.

4. Seria estabelecida multa para as infrações cometidas relativamente a essas normas.

5. As devoluções por falta de fundos seriam processadas indiretamente, isto é, através do executante da compensação.

6. Para o caso da listagem (item 2), as agências bancárias encaminhariam diariamente aos serviços de compensação os devoluções de cheques sem fundos separados em dois lotes: um de cheques reapresentados e outro de cheques apresentados. O lote de cheques reapresentado se devolvido seria capeado por uma relação dos nomes dos emitentes, e os respectivos cartões de encerramento de conta, que seria conferido no ato. No caso de não relacionamento de emitente de cheque representará o serviço de

co Central para as providências devidas. O lote de cheques devolvido pela primeira vez será conferido pelo executante.

7. Mensalmente, com base nas listas e cartões recebidos, os serviços de compensação providenciarão a respectiva listagem.

8. Como o controle do encerramento de contas motivado pela apresentação de dois cheques sem fundos passaria a ser feito a posteriori, seria estabelecido o seguinte esquema: A) — as agências bancárias organizarão dois arquivos dos modelos compe-3; um em ordem de data da devolução e outro em ordem alfabética, B) — durante o inspeção, o preposto do Banco Central verificará a exatidão desses arquivos, por amostragem, partindo das partidas de diário, que contabilizaram a devolução, onde constam o número dos documentos devolvidos e seu valor global.

9. Para os bancos que não participam da compensação e para o movimento de balcão dos outros estabelecimentos seria obrigatório o livro de registro de cheques devolvidos. O representante da Bolsa de Valores de São Paulo, sr. Paschoal Isoldi, foi o relator da matéria no Comissão Ban-

Segurança da Ponte é total, segundo o Diretor do DER

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem desmentiu ontem os rumores de que a Ponte Hercílio Luz estaria sob ameaça de ruir, segundo noticiário divulgado por algumas emissoras nacionais e da Capital, com base em afirmações que teriam sido feitas por engenheiros norte-americanos nesse sentido.

— Nós estamos absolutamente tranquilos com referência à Ponte Hercílio Luz, disse o Diretor do DER. Não há razão para qualquer preocupação e nem há fundamento para qualquer notícia alarmante. Muito pelo contrário, a Ponte Hercílio Luz vem sendo permanentemente conservada e vem sendo também periodicamente verificada. Essa conservação está sendo entregue a uma firma de renome internacional e podemos afirmar a toda a população que podem utilizar a Ponte tranquilamente.

Disse, sobre a hipótese da interdição da Ponte, admitida por uma emissora gaúcha, que "gostaria de saber o fundamento dessa notícia, porquanto creio que

a interdição da Ponte seria única e exclusivamente de nossa competência e não da competência de terceiros, de modo que só posso crer tratar-se de um mal entendido".

GOVERNO AGRADECE

— Eu devo esclarecer, prosseguiu, que uma comunicação sobre o estado da Ponte Hercílio Luz, alertando sobre a possibilidade de uma ameaça, o Governo a receberia tranquilamente, porquanto as providências a respeito da mesma nós não iríamos tomar hoje, nem a partir de amanhã. Santa Catarina já as vem tomando há muitos anos, porque a Ponte sempre teve a sua conservação e, ainda, há menos de cinco anos, recebeu reforços e vem sendo periodicamente revisada e diuturnamente conservada. De modo que, uma comunicação dessa natureza, mereceria de nossa parte o devido agradecimento, porquanto demonstraria a preocupação de um alerta. Mas, em contrapartida, o Governo está absolutamente tranquilo, pois vem dispensando à obra os cui-

dados merecidos e sabe que tudo ali está em perfeita segurança.

Adiantou que, na área do DER, não existe presentemente nenhum estudo a respeito da construção de uma nova ponte. "Acredito, porém, prosseguiu, que pode existir estudos em outras áreas, inclusive de firmas interessadas eventualmente nesse trabalho, talvez até já com propostas de financiamento estudadas. Acho ainda que, se pudessem ser feitas não apenas uma, mas várias pontes, seria excelente".

NOTA OFICIAL

Ainda na tarde de ontem o Gabinete do Diretor do DER distribuiu a seguinte nota oficial:

— O Departamento de Estradas de Rodagens confirma os anteriores pronunciamentos sobre a Ponte Hercílio Luz, reafirmando que a mesma encontra-se em perfeitas condições de segurança, pois sua conservação é feita continuamente, sendo feitas também verificações periodicamente. Não se justificam, pois, quaisquer notícias alarmantes sobre a Ponte".

Festa de verão



A cada ano que passa mais se afirma o Balneário de Camboriú. Nesta temporada, turistas de todo o País e do estrangeiro enchem diariamente a mais freqüentada praia de Santa Catarina.

Lojistas apóiam as medidas do governo

O Clube de Diretores Lojistas de Florianópolis aprovou, em sua última reunião, as novas medidas adotadas pelo Governo no campo econômico-financeiro, por entender que elas pretendem corrigir distorções em benefício do Orçamento, evitando ao máximo as emissões e mesmo porque muitas delas eram antigas reivindicações das classes empresariais. A informação foi prestada do presidente do CDL, Sr. Emílio da Silva Júnior, acrescentando que a entidade recebeu com confiança as medidas do Governo, "pois elas corrigirão os erros que vinham ocorrendo há muito tempo em todo o País".

Afirmou que outro aspecto altamente positivo para a economia nacional é o que diz respeito às alterações no imposto de renda, pois até o dia 30 de junho as empresas poderão converter as suas reservas e lucros em

suspensão em aumento do capital, sem qualquer ônus. Esclareceu que o decreto nesse sentido permite até a mesma data a atualização, além dos limites da correção monetária, dos valores dos imóveis constantes do ativo imobilizado das empresas, com a tributação de 15%. Considerou a medida de grande importância, "porque o ativo imobilizado estava tendo valores desajustados, uma vez que a correção monetária anual não tem correspondido à efetiva valorização do patrimônio das pessoas jurídicas".

Declarou-se contrário à importação de mercadorias estrangeiras, "pois se exportamos, esperamos que o estrangeiro também faça o mesmo". Acrescentou que o que estava ocorrendo era um volume de importação de certos produtos supérfluos, que entravam ilegalmente no País, trazendo grandes prejuízos à arrecadação.

Assembléia aprova fundo para o estádio

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou na tarde de ontem, em sessão ordinária, o projeto de lei governamental que institui o "Fundo Esportivo de Santa Catarina", destinado à edificação do Estádio Estadual de Santa Catarina. O projeto autoriza a abertura de um crédito inicial de NCr\$ 2.000.000,00 para o início da monumental praça esportiva que será localizada nesta Capital, devendo o referido crédito ser acrescido de novas receitas durante os exercícios financeiros vindouros. O relator da matéria, deputado Fernando Bastos, destacou momentos antes da votação a contribuição decisiva da imprensa e daquela Casa legislativa de Santa Catarina. "que através de uma campanha altamente meritória sensibilizaram o Governo para a implantação de uma obra que fará a redenção do esporte catarinense".

Grande Florianópolis reuniu os prefeitos

A fim de prosseguir no trabalho de estruturar a futura região metropolitana desta Capital, o Prefeito Acácio Santiago voltou a reunir-se com os prefeitos do núcleo pioneiro da Grande Florianópolis. No encontro, que contou com a presença do Presidente do Conse-

lho de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo da Prefeitura de Florianópolis, do Procurador Geral da Municipalidade, Sr. Enio Luz e do Coordenador Geral do Esplan, Arquiteto Luiz Felipe Gama D'Eça, ficou acertado o desenvolvimento de uma ação junto aos

legislativos municipais que ainda não votaram a lei autorizativa de constituição da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis e as garantias a oferecer ao Serinau para a conclusão das negociações em andamento, visando apoio financeiro do Fipian para o planejamento a ser empre-

Durante a reunião, o Prefeito de São José, Sr. Cândido Amaro Damásio, descreveu o projeto de uma avenida em seu município, cuja construção repercutirá favoravelmente na circulação da zona mais densamente urbanizada de

Florianópolis, devendo, por isso, ser examinado para possível incorporação no plano global de desenvolvimento urbano. Também falaram os Prefeitos de Governador Celso Ramos, Sr. Miguel Pedro dos Santos e de Rancho Queimado, Sr. Arno Sell.

Após a aprovação de todas as questões discutidas, o Sr. Acácio Santiago, Presidente da Associação, convocou nova reunião para o mês de fevereiro, que será realizada em São José. Ficou acertado que as demais reuniões serão realizadas nos demais municípios da Grande Florianópolis, obedecendo-se, por ordem, o critério de densidade populacional.

Prefeitos das estâncias já são aprovados

Em Sessão Especial realizada ontem a Assembléia Legislativa aprovou o projeto de decreto legislativo que autoriza ao Chefe do Poder Executivo, nos termos da Constituição do Estado, a nomear os Srs. Enio Bartolomeu Bez, Orlando Becker e Paulo Reschke, para o cargo de prefeito respectivamente das estâncias hidro-minerais de Gravatal, Santo Amaro da Imperatriz e Aguas de Chapéu. O relator da matéria na comissão especial que examinou a mensagem governamental, deputado Nelson Pedrini, ressaltou em plenário as qualidades e a probidade dos cidadãos indicados pelo Governador do Estado, concluindo que, segundo as informações dos líderes políticos daqueles municípios, "a escolha do Governante catarinense não poderia ter sido mais feliz". 27 deputados votaram favoravelmente ao decreto autorizativo, registrando-se apenas um voto contra e um em branco.

Avicultores conseguem financiamento

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul aprovou, em sua última reunião, a concessão de financiamento na ordem de NCr\$ 32.926,00 à Cooperativa Avícola do Litoral de Florianópolis, que permitirá a instalação de um abatedouro de aves e uma fábrica de ração. Fonte do BRDE informou que com as novas instalações a serem feitas na Cooperativa Avícola está previsto, no primeiro ano, um abate de 180 mil frangos, com uma produção de 110 toneladas de ração por ano, beneficiando, além dos avicultores, toda a população desta Capital, que poderá adquirir produtos de melhor qualidade.

Mamf mostra gravações de Argentino

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis, em seu calendário de amostras plásticas com exposições previstas até o mês de julho do corrente ano, estará apresentando a partir do dia 30 próximo o gravador argentino Jorge Perroti. A mostra, que se prolongará até 15 de fevereiro, marca o início de um intercâmbio cultural entre o MAMF e a Argentina.

De outra parte prossegue no Museu a exposição dos artistas paulistas Evandro Jardim e Maciej Babinski, este polonês naturalizado brasileiro. Suas obras, em número de vinte, ficarão expostas ainda vários dias.

CNAE conta o que fez durante 68

Em relatório apresentado ao Superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, o representante daquele órgão em Santa Catarina informa que durante o ano de 1968 a Campanha distribuiu 4.567 alimentações aos estabelecimentos de ensino do Estado, beneficiando 381.232 crianças.

Esclarece ainda o relatório que receberam merenda e almoço escolar no exercício passado 298.028 alunos de 2.886 escolas estaduais; 63.098 crianças matriculadas em escolas municipais e 20.097 estudantes de 85 estabelecimentos de ensino particulares.

Economia em Tubarão preocupa deputado

O deputado arenista Waldemar Salles requereu na Assembléia Legislativa o envio de expediente ao Governador Ivo Silveira solicitando ao Chefe do Executivo catarinense a elaboração de pesquisas sócio-econômicas no município de Tubarão, através dos órgãos técnicos do Governo e do BRDE, "no sentido de diagnosticar flagrante distorção que vem ocorrendo na economia daquele município". Segundo afirmou, a tradicional comuna catarinense entrou num período de depressão econômica sem precedentes, refletido, principalmente, no baixo índice de progressão da receita pública e no colapso interno das empresas, "em grande parte obrigadas a

abrir falência ou estabelecer acordos com os credores". Adiantou que a presença dos técnicos do Governo e do BRDE no sul permitirá obter-se indicações exatas a respeito do fenômeno, "embora os sintomas não deixem dúvidas de que o município vem regredindo continuamente devido à retração dos principais setores produtivos". Acrescentou que a despeito da solução somente aparecer em termos precisos após os levantamentos técnicos preconizados, com os correspondentes planejamentos, torna-se necessária de imediato a adoção de medidas visando estimular a abertura de novas unidades de produção e de novos locais de trabalho na área atingida pela crise.

Decoração do Carnaval vai começar logo

Fonte da Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo — vencedora da concorrência pública para a decoração da Cidade com vistas ao Carnaval — informou que os trabalhos de decoração nas ruas começará a ser montado nos primeiros dias do fevereiro. Disse também a fonte que a decoração compreenderá a Rua Felipe Schmidt e a Praça 15 de Novembro.

Informou, de outra parte, que o pessoal daquela sociedade vem trabalhando com afinco na construção dos carros de alegoria e de mutação que desfilarão durante o Carnaval, os quais estarão concluídos até o próximo dia 31.